

História

História Contemporânea (Contemporânea Parte 2) - Mundo Atual - [Difícil]

01 - (FGV)

A região de Kosovo tornou-se conhecida nos últimos anos pelos violentos conflitos envolvendo cristãos e muçulmanos. As raízes do conflito são bem antigas. Em 1389, na chamada Batalha de Kosovo, tropas cristãs, lideradas pelo Duque Lazar, foram derrotadas pelos muçulmanos comandados por Murad I.

A respeito desse conflito é correto afirmar:

- a) Trata-se de mais uma das Cruzadas, ou seja, uma das muitas expedições cristãs em direção a Jerusalém, dominada a essa altura pelos muçulmanos.
- b) Trata-se do marco inicial do Reino da Sérvia, quando os eslavos penetraram pela primeira vez a região dos Bálcãs.
- c) Trata-se de um dos momentos da expansão otomana e da montagem do Império Turco na Ásia Menor e nos Bálcãs.
- d) Trata-se do processo de expansão do Império Bizantino, que estabeleceu uma política de alianças com os muçulmanos para expulsar os invasores sérvios de seu território.
- e) Trata-se de uma das muitas etapas da expansão islâmica levada adiante pela dinastia Omíada, época em que a sede do califado foi deslocada da Península Arábica para Damasco.

02 - (UFF RJ)

Apesar de o ensaísta Fukuyama ter preconizado o "fim da história" com o desmoronamento dos regimes comunistas na Europa centro-oriental, o cenário europeu se tem revelado acentuadamente conflituoso nesta primeira metade da década de 90, quer no plano social e ideológico, quer no plano político-militar.

Assinale a opção que resume aspectos do cenário conflituoso, característico da Europa contemporânea:

- a) Na Europa outrora governada pelos regimes comunistas, ocorrem movimentos separatistas em todos os países, à exceção da antiga URSS, onde o processo de fragmentação política se tem revelado notadamente pacífico desde Gorbachev.
- b) O ressurgimento de movimento neofascistas ou neonazistas em países como a Alemanha e a França sugere a forte tendência à ascensão de governos nacionalistas e xenófobos na Europa ocidental e o perigo iminente de nova guerra mundial.
- c) No caso italiano, movimentos como a da Liga Lombarda e o crescimento eleitoral dos neofascistas nos últimos anos indicam, respectivamente, o acirramento da oposição norte/sul e a relativa fragilidade da democracia na Itália, fenômenos em boa parte resultantes da alta corrupção do estado posta em evidência pela operação "mãos limpas".
- d) No caso espanhol, o crescente desgaste do governo socialista liberado por Felipe Gonzáles, sobretudo após as denúncias de corrupção ministerial propagadas em 1995, põe em xeque a participação da Espanha na Comunidade Econômica Européia e estimula as ambições políticas dos franquistas.
- e) O epicentro de todos os conflitos hoje presentes na Europa encontra-se na ex-Iugoslávia, notadamente na Bósnia-Herzegovina, pois é nela que se concentram as forças militares da Europa Ocidental empenhadas em esmagar os croatas, aguerridos defensores do antigo regime comunista liberado pelo Marechal Tito.

03 - (UNIFAL MG)

Segundo a ilustração, acerca da Antártica, é correto afirmar que:



Adap. SSCHUCH, L.A. O Brasil na Antártica. Santa Maria: Pallotti, 1998.

- a) O Tratado Antártico delegou às nações signatárias do acordo realizarem a pesca e a utilização do continente apenas para uso científico e fins pacíficos.
- b) Apesar das restrições impostas pelo Tratado da Antártica, o continente hoje está internacionalizado e já se registram, inclusive, exercícios militares para uma futura ocupação por parte do G-7, cujos interesses geoestratégicos são as potencialidades minerais presentes no Continente, entre elas o petróleo e o urânio.
- c) Pelo Protocolo de Madrid, ratificado em 1998, os países que aderiram ao Tratado Antártico obtiveram permissão para a exploração econômica do continente, desde que aceitem serem inspecionados pela ONU e realizem uma exploração racional e controlada.
- d) O Brasil foi um dos primeiros países a integrar a comunidade científica estabelecida no continente inaugurando, inclusive, a Base Comandante Ferraz, com significativo avanço nas pesquisas científicas e exploração mineral na região.
- e) Mesmo constituindo um ecossistema de alta complexidade e fragilidade, o território antártico encontra-se demarcado pelos interesses das potências capitalistas, cujas atividades exploratórias e soberania territorial são absolutas destas nações.

04 - (UNIFAL MG)

Sobre o fenômeno El Niño, assinale a alternativa correta:

A volta de El Niño.

Que atrapalhadas ele vai provocar no clima do mundo?

(Revista Galileu, abril/2002, nº 129)

O fenômeno El Niño está de volta.

Cientistas ainda não conseguem prever as influências no tempo.

(Revista Água e Vida, Março/2002, nº 18)

El Niño pode voltar diferente este ano.

Fenômeno deve até ajudar no clima e na reserva de energia da região sul.

(Jornal O Estado de São Paulo, 13 de março de 2002)

- a) O El Niño constitui uma anomalia climática, caracterizada pela elevação da temperatura das águas superficiais do Oceano Pacífico Ocidental, durante o inverno no hemisfério sul.
- b) Em condições atmosféricas normais, isto é, sem El Niño, a circulação dos ventos alísios apresenta-se invertida, concentrando calor ao longo do Oceano Pacífico e provocando a elevação do plâncton até a superfície oceânica, fato que favorece a pesca na costa peruana e chilena.
- c) As variações climáticas provocadas pelo El Niño acarretam uma série de consequências drásticas, sendo uma delas a proliferação das doenças tropicais como a dengue, pelo excesso de umidade em todas as regiões do globo.
- d) As porções centrais e setentrionais do continente asiático são as áreas mais sujeitas às turbulências climáticas deste fenômeno, em função da intensa oscilação térmica anual e ao intenso desmatamento da Taiga Siberiana.
- e) Chuvas torrenciais e enchentes no Sul do Brasil, secas e queimadas no Nordeste e Amazônia brasileira, furacões na América Central, elevados índices pluviométricos no Oceano Pacífico e secas e queimadas na Austrália são exemplos de efeitos de El Niño em todo o mundo.

05 - (FGV)

Leia o texto. Depois, ASSINALE A ALTERNATIVA FALSA a respeito do assunto nele tratado.

A globalização chegou ao circuito amoroso, e um número crescente de homens ocidentais rumo ao Oriente em busca do que acreditam não encontrar em seus países de origem.

Nas grandes cidades da China, a visão de homens ocidentais com mulheres locais é cada vez mais comum, e as estatísticas mostram que muitos não estão apenas em busca de uma aventura exótica.

(Fonte: FSP, 3/10/2004)

- a) A grande maioria dos casos envolve chinesas com homens ocidentais. Estes são atraídos pela personalidade das mulheres chinesas, bem diferentes das ocidentais. As chinesas são mais espontâneas, mais objetivas e têm, tradicionalmente, vida própria, o que as torna esposas independentes, com opinião e carreira profissional próprias.

- b) Enquanto o número total de casamentos na China caiu de 9,39 milhões, em 1996, para 8,05 milhões, em 2001, os realizados entre estrangeiros e chineses quase duplicaram, atingindo 79 mil.
- c) O número de casamentos entre chineses e ocidentais ainda é pequeno, mas representa um crescimento impressionante se comparado com 1985, quando 22 mil chineses se casaram com estrangeiros, em um total de 8,31 milhões de uniões.
- d) A questão da dedicação à relação amorosa em detrimento da individualidade aparece com maior frequência entre as razões da atratividade das mulheres locais.
- e) Para as chinesas, os estrangeiros têm certo glamour, costumam ser divertidos, e muitos têm carreiras promissoras.

06 - (ACAFE SC)

Em relação aos países do Leste europeu é **FALSO** afirmar:

- a) A Tchecoslováquia foi desmembrada em dois novos países: República Tcheca e Eslováquia, separando duas etnias que, a décadas, estavam unidas.
- b) Após a queda do mundo socialista, muitos destes países passaram a integrar a União Européia.
- c) Vários países do leste europeu entraram na OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte).
- d) A Iugoslávia foi o país do leste europeu onde ocorreram os maiores problemas políticos e sociais, levando ao completo desmembramento do país.
- e) A presença de capitais ocidentais tem sido muito aquém da expectativa que estes países possuíam na época de sua abertura política.

07 - (UEM PR)

A Coreia do Sul também é chamada de "Tigre Asiático" devido ao dinâmico crescimento econômico que viveu nas últimas três décadas do século XX. A respeito da Coreia do Sul, assinale a alternativa incorreta.

- a) Uma das causas do crescimento econômico da Coreia do Sul é o acentuado investimento realizado pelo Estado na educação básica.
- b) O crescimento da economia da Coreia do Sul teve como causa o calote da dívida externa aplicado pelo governo na década de 1980.

- c) A Coréia do Sul é hoje em um país com uma dinâmica economia exportadora, gerando grande superávit na balança comercial.
- d) O crescimento econômico coreano elevou a renda per capita do país para 10 mil dólares ao ano.
- e) A condição aparentemente privilegiada da Coréia do Sul de figurar entre as maiores economias do planeta ocorreu às custas de muita disciplina e sacrifício laboral, atingindo a média de 2477 horas de trabalho por ano, cerca de 656 horas a mais do que a média dos americanos.

08 - (UEPB)

“Que esperança tem um jovem nascido em um bairro sem alma, cercado apenas de feiúra, aprisionado pelas muralhas cinzentas em uma terra baldia também cinzenta, e condenado a uma vida cinzenta, enquanto em torno dele a sociedade prefere ignorar sua situação até que chegue a hora de reprimir, a hora de proibir?”

(François Mitterand. Folha de São Paulo (15/11/2005), em artigo de Douglas Ireland)

O trecho do artigo citado faz referência:

- a) à justificativa do espectro neo-nazista renascendo na Europa.
- b) à feitura de uma política de integração de imigrantes nos EUA.
- c) à onda de violência detonada pelos jovens suburbanos na França.
- d) ao preocupante crescimento demográfico francês e seus reflexos no mercado de trabalho.
- e) ao racismo e xenofobia existentes na polícia espanhola.

09 - (UFU MG)

Entre março e abril de 2006 na França, uma série de protestos de estudantes e trabalhadores obrigou o governo a rever suas propostas de reforma nos contratos de trabalho daquele país. A nova lei pretendia incluir o polêmico Contrato de Primeiro Emprego (CPE), destinado aos menores de 26 anos, autorizando a demissão sem ônus para o patrão no prazo de dois anos. Segundo o primeiro ministro Dominique de Villepin, seria uma ferramenta para responder à situação de um setor da população que enfrenta dificuldades trabalhistas. “O presidente me confiou uma missão: liderar uma batalha pelo emprego. Esta batalha, a levarei até o final”, declarou Villepin (05/04). As

pressões da população levaram o governo a elaborar um novo projeto de lei, contando com a participação de interlocutores sociais e estudantis.

Texto elaborado com base em notícias publicadas pela

Folha de São Paulo nos dias 6 e 22 de abril de 2006.

Sobre o contexto mencionado acima, é correto afirmar que:

- I. o desemprego, que atinge atualmente milhões de pessoas na Europa, vem se tornando uma das principais preocupações dos governos e populações nos países da União Européia, entre eles a França, que tem registrado taxas de desemprego muito elevadas.
- II. as reformas defendidas pelo governo francês constituem novas formas de gestão do trabalho, capazes de eliminar os efeitos da globalização da economia, pois diminuem a exploração do trabalhador e o desemprego, por isso, contam com o apoio da população.
- III. medidas como o CPE aumentam a segurança para o empregador e para o trabalhador, além de favorecerem a estabilidade no emprego. Porém, tais medidas são criticadas por aqueles que se opõem a reformas nas leis trabalhistas, devido a longa tradição revolucionária francesa.
- IV. segundo os defensores da nova lei francesa sobre os contratos de trabalho, a flexibilização dos direitos trabalhistas é necessária para possibilitar uma maior proteção para os assalariados estáveis.

Assinale a alternativa que apresenta somente afirmações corretas.

- a) I e IV
- b) II e III
- c) III e IV
- d) I e II

10 - (UEPB)

Sobre os impasses do mundo socialista na atualidade, é correto afirmar sobre a China, EXCETO:

- a) Na zona rural, impera a ditadura comunista e a tradição da exploração dos despossuídos.
- b) Trata-se de uma sociedade oficialmente comunista, mas com pujante economia capitalista.
- c) O governo executa prisioneiros com ritos sumários, proíbe a religião, censura a imprensa e a internet.
- d) O ambiente de negócios chinês, povoado pelas maiores empresas do mundo, exhibe níveis de integridade e probidade semelhantes aos de alguns países do Primeiro Mundo.
- e) A economia mundial é dependente da estreita relação entre esse país e os EUA.

11 - (UFMA)

Leia atentamente o texto e as proposições abaixo e marque a alternativa que contém a sequência **correta** sobre a relação dos esportes com a vida republicana brasileira.

“Considerado um avanço incontestável, uma conquista social, seu advento marcava uma nova etapa na história da humanidade. De par com as últimas descobertas tecnológicas, de fato como um desdobramento delas, se destacou a noção de que o corpo humano em particular e a sociedade como um todo são também máquinas, autênticos dinamos geradores de energia. [...] O momento catalisador dessa nova consciência foi em especial a 1ª Grande Guerra [1914/1918]... [onde] a conexão íntima entre o moderno ressurgimento dos esportes e as mobilizações militares ficou exposta de uma forma cristalina... As primeiras olimpíadas do pós-guerra [em Antuérpia/Bélgica, em 1920] comportavam um grande contingente de atletas militares, ... [num] estado de profundo congaçamento entre guerra, esportes e espetáculo.”

(Texto adaptado de SEVCENKO, Nicolau. **Orfeu extático na metrópole:**

São Paulo, sociedade e cultura nos frementes anos 20.

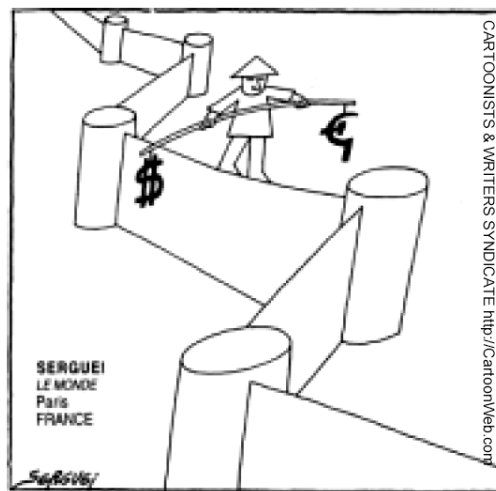
São Paulo: Companhia das Letras, 1992, p. 45-46).

- I. A difusão da prática de esportes no país estava relacionada a um contexto de militarização, com a implantação de uma ditadura que promoveu guerras expansionistas na América do Sul.
- II. A ampla aceitação popular e a condição de espetáculo de massas transformaram o futebol em um dos símbolos da identidade nacional brasileira, ao lado do samba e da malandragem.
- III. “A taça do mundo é nossa! Com brasileiro não há quem possa!”: a marchinha da conquista do mundial de futebol em 1958 encarnava o otimismo do período nacionaldesenvolvimentista.

- IV. *“Noventa milhões em ação! Pra frente Brasil! Salve a seleção!”*: a marchinha do tricampeonato em 1970 simbolizava os avanços do país na consolidação de uma sociedade democrática e pluralista.
- V. Atualmente, verifica-se a separação entre a guerra e o esporte, que passou a simbolizar uma cultura da paz, ao mesmo tempo em que acentuou o caráter de espetáculo, regido pelos interesses do mercado.
- a) I – II – III
- b) I – III – IV
- c) II – III – V
- d) I – IV – V
- e) II – IV – V

12 - (UNIMONTES MG)

Observe a charge.



A charge acima se refere à China. Com relação a esse país, NÃO se pode afirmar que

- a) existem Zonas Especiais de Exportação (ZEEs) na região da Grande Muralha, nas quais, em função de um controle mais rigoroso do Estado, não se permite a entrada de capitais externos e remessa de lucros para o exterior.

- b) há uma combinação de traços socialistas e capitalistas na economia chinesa, caracterizando o que alguns estudiosos denominam de “economia socialista de mercado”.
- c) possui governo autoritário e centralizador que inibe as liberdades individuais e democráticas, como evidenciado no massacre da Paz Celestial.
- d) seu governo concede uma relativa autonomia às empresas estatais, para absorver capital e tecnologia ocidentais, diferenciando-se da experiência soviética.

13 - (UFMS)

A Copa do Mundo de 2006 foi a última em que os jogadores da Sérvia e Montenegro defenderam a mesma bandeira. Em 21 de maio daquele ano, em referendo nacional, 55,4% da população de Montenegro aprovou a independência do país, separando-o da confederação que o unia à Sérvia. O episódio constituiu um passo a mais no processo de desagregação da antiga Iugoslávia, ocorrido no início da década de 1990 no âmbito da crise dos Estados comunistas. Processo este que poderá ter novos desdobramentos, uma vez que, oficialmente, a Sérvia ainda inclui alguns territórios habitados por etnias não-sérvias. Dentre as alternativas abaixo, assinale aquela que apresenta corretamente um dos mais importantes desses territórios, atualmente sob a administração da ONU.

- a) Território da Eslovênia, cujos habitantes, em sua grande maioria, são de etnia germânica.
- b) Território da Albânia, cuja maioria dos habitantes é de etnia magiar.
- c) Território da Mauritânia, cujos habitantes são de maioria étnica tutsi.
- d) Território de Kosovo, cuja maioria dos habitantes é de etnia albanesa.
- e) Território da Transilvânia, cujos habitantes são de etnia grega.

14 - (UFMS RS)

Durante a Copa do Mundo de futebol na Alemanha (2006), o líder do partido freancês da Frente Nacional, Jean Marie Le Pen, buscando explicar a derrota do selecionado de seu país, reclamou do “excesso de negros” no time. Em resposta, o zagueiro da seleção francesa, Lilian Thuram (oriundo da Martinica), que tinha como companheiros no selecionado Patrick Vieira (nascido no Senegal) e Zinedine Zidane (cujo pai é argelino), disse o seguinte sobre Le Pen: “Ele quer ser presidente e não conhece a história do país, isso é grave e surpreendente”.

Assinale a(s) afirmação(ões) que pode(m) ser relacionada(s), com pertinência, a essa polêmica e à própria história da França.

- I. As idéias de Le Pen contrariam a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, documento aprovado no contexto inicial da Revolução Francesa que, ao se contrapor ao Antigo Regime, defendia, entre outras idéias, que os homens nascem e permanecem livres e iguais perante a lei e “sem outras distinções que não sejam as das suas virtudes e as dos seus talentos”.
- II. Le Pen parece desconhecer ou pelo menos desaprovar esse caráter multiétnico que compõe a sociedade francesa, que é resultado, entre outras causas, da expansão colonial e imperialista da França em áreas como a América Central e norte da África, cuja consolidação se deu no século dezenove.
- III. O discurso do líder político francês da Frente Nacional possui caráter racista e corresponde a forças políticas que têm crescido na Europa, ao longo da década de 1990.

Está(ão) correta(s)

- a) apenas I.
- b) apenas II.
- c) apenas I e III.
- d) apenas II e III.
- e) I, II e III.

15 - (UNIFOR CE)

A União Européia viveu um grande dilema político quando realizou plebiscitos em seus países-membros, para decidir uma proposta de Constituição para este bloco. Após a divulgação dos resultados dos plebiscitos, a União Européia

- a) superou a crise política após vitoriosa campanha do “Sim”, feita pelos franceses para o projeto de integração regional.
- b) tornou-se a primeira federação política do mundo, com vários estados governados por um único poder centralizado.
- c) promulgou a Constituição e obrigou os países europeus a adotarem o Euro como moeda padrão, em substituição às moedas nacionais.

- d) impôs nova Constituição aos países-membros, depois da fracassada negociação para a definição de sua estrutura política.
- e) não conseguiu unanimidade na aprovação da Constituição e vê divergências internas ameaçarem seu avanço.

16 - (UNESP SP)

No extremo leste da Indonésia, na parte oriental de uma ilha, situa-se um dos membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), o Timor Leste, cuja autonomia só recentemente foi assegurada, graças à importante presença de forças da ONU.

A existência de um país de língua portuguesa nessa região deve-se

- a) à Companhia de Jesus, que disseminou o catolicismo na região e contribuiu para que seu povo adotasse o idioma de Camões.
- b) ao imperialismo neocolonialista do final do século XIX, que levou essa região do globo a ser partilhada pelos países europeus.
- c) à ação humanitária dos portugueses, que intervieram na região para impedir que sua população cristã fosse subjugada pela maioria budista.
- d) aos conflitos originados da Guerra Fria, quando os EUA apoiaram a presença portuguesa na região para defender os interesses ocidentais.
- e) à expansão comercial e marítima dos séculos XV e XVI, que levaram as naus portuguesas a essa região, então, incorporada ao império de Lisboa.

17 - (UNIMONTES MG)

Inglese saqueiam navio encalhado

Um acidente com um navio no sul da Inglaterra produziu uma cena inusitada para os padrões europeus: moradores da região saquearam os produtos que caíram da embarcação. A imagem de pessoas carregando pacotes sobre as cabeças na praia de Branscombe, em Devon, ganhou destaque na mídia internacional por se tratar de um dos países mais ricos do mundo. Entre os produtos, motos, BMW, vinhos, automóveis e perfumes.

(Portal de Notícias da Globo, 22/1/2007)

A partir das informações acima, pode-se INFERIR que

- a) a desigualdade social, embora mais incidente nos países subdesenvolvidos e/ou em desenvolvimento, está presente também nas nações mais ricas e poderosas do planeta.
- b) a distância entre países ricos e pobres aumentou consideravelmente nas últimas décadas do século XX, consolidando um bloco europeu no qual inexistem camadas sociais desfavorecidas ou pobres.
- c) a pobreza e criminalidade são tão intensas na Inglaterra que já se formaram, assim como nos subúrbios das metrópoles brasileiras, quadrilhas com o fim específico de saquear navios e caminhões de carga.
- d) os esforços do governo inglês para esconder as imagens chocantes do saque ao navio encalhado fracassaram em virtude da inteira falta de controle sobre a internet, a mais recente e vigorosa forma de comunicação da atualidade.

18 - (UDESC SC)

Em 17 de fevereiro de 2008, o Parlamento de Kosovo declarou independência da Sérvia.

Sobre esse evento e o processo histórico no qual ele está inserido, é incorreto afirmar:

- a) Na esteira das secessões ocorridas ao longo da década de 1990 e início do século XXI, a antiga Iugoslávia passou a se chamar Sérvia e Montenegro . Em 2006, contudo, ocorreu a separação, surgindo dois países independentes: Sérvia e Montenegro.
- b) A proclamação da independência de Kosovo consolida um controvertido processo de secessão apoiado pelos EUA e pela maioria da União Européia, mas duramente contestado pela Sérvia e pela Rússia.
- c) A declaração de independência de Kosovo foi uma conquista das ações do movimento social contrário ao regime comunista lá instalado desde o pós-guerra. Esse movimento, liderado primeiramente por Lech Walesa e apoiado pela Igreja católica, sofreu dura repressão do forte aparato russo.
- d) Até 1991, a Iugoslávia manteve-se como uma federação de repúblicas que reunia povos rivais de diferentes nacionalidades; com a dissolução do regime socialista soviético, teve início também o processo de fragmentação iugoslavo, conduzido por croatas, eslovenos, bósnios e sérvios.

- e) Após a abertura política, e por conta das profundas hostilidades étnicas, os povos que compunham a antiga Iugoslávia deflagraram violenta guerra civil. A guerra entre kosovares-albaneses e sérvios, em 1999, é exemplo disso.

19 - (UDESC SC)

Em março de 2008, o mundo voltou a olhar com apreensão para o Tibete, região central da Ásia; uma série de manifestações violentas tomou conta dele e de várias Províncias chinesas. Sobre essas manifestações e processo histórico do qual fazem parte, é incorreto afirmar:

- a) A ocupação chinesa no Tibete foi marcada pela destruição sistemática de mosteiros, pela opressão religiosa, pelo fim da liberdade política e pelo aprisionamento e assassinato de civis em massa. É contra essa ocupação que os tibetanos se insurgem.
- b) As manifestações que se espalharam para outras regiões da China começaram quando os tibetanos foram às ruas de Lhasa para lembrar os 49 anos da fracassada rebelião tibetana contra o domínio chinês, cujo resultado foi o exílio do líder espiritual Dalai-Lama.
- c) De forma bem geral, essas manifestações traduzem um problema que é basicamente de natureza política: trata-se de dominação chinesa, de um lado, e de resistência do povo tibetano, de outro.
- d) As manifestações iniciadas em Lhasa, por monges tibetanos, e que se espalharam para outras regiões da China, foram organizadas pelo líder político e espiritual do Tibete, o Dalai Lama, e são muito mais de fundo religioso do que propriamente político.
- e) A China ocupa o Tibete desde a década de 1950, quando este foi, então, integralmente ocupado pelas forças comunistas de Mao Tsé-tung, sob o pretexto de libertá-lo do imperialismo inglês".

20 - (UEG GO)

O mundo contemporâneo vem sofrendo muitas mudanças em todas as esferas da vida social. Estas mudanças sociais estão na organização política, nas relações internacionais, na cultura, entre outras. A chamada "reestruturação produtiva" faz parte deste contexto e está relacionada com o aumento do desemprego. Sobre a relação entre reestruturação produtiva e desemprego, é CORRETO afirmar:

- a) o desemprego provoca a reestruturação produtiva, pois as políticas keynesianas implantadas em todo o mundo a partir da Segunda Guerra Mundial tinham como uma de suas características

principais a política de “pleno emprego”. Esta política estatal se esgotou com o aumento do desemprego a partir da década de 70, provocado pela crise do petróleo. O aumento do desemprego gerou a reestruturação produtiva, cujo principal objetivo é a flexibilização das relações de trabalho e do mercado de trabalho, provocando uma otimização do uso de recursos humanos e diminuindo drasticamente os índices de desemprego em todo o mundo.

- b) o processo de reestruturação produtiva vem acompanhado da implantação do regime neoliberal e estes dois processos combinados promovem, por um lado, a corrosão da legislação trabalhista, o enfraquecimento da política estatal de proteção ao trabalhador, a instituição do contrato temporário, a precarização do trabalho, a descentralização industrial, a flexibilização do mercado de trabalho, a busca do aumento da oferta de força de trabalho, visando pressionar os salários para baixo. Isto tudo provoca o aumento do desemprego em escala mundial.
- c) o processo de desemprego é produto natural do desenvolvimento tecnológico e por isso tende, com o desenvolvimento histórico, a aumentar. O desemprego no capitalismo é maior do que o que existiu no feudalismo. Quanto mais o capitalismo se desenvolve, mais aumenta o desemprego, até que o processo de automação substitua o trabalhador por máquinas e o emprego seja abolido.
- d) não existe nenhuma relação entre reestruturação produtiva e desemprego, pois este sempre existiu e sempre existirá.

21 - (UNIOESTE PR)

A cobertura das Olimpíadas 2008 deu visibilidade ainda maior à China enquanto potência econômica.

Sobre a história contemporânea da China é INCORRETO afirmar que

- a) as Olimpíadas foram precedidas de inúmeros protestos no mundo contra os atos de violência praticados pelo governo chinês na repressão a monges budistas que se manifestavam em defesa da independência política do Tibet e da volta de Dalai Lama do exílio.
- b) o Grande Salto Adiante (1958-1960) foi uma campanha lançada pelo líder comunista Mao Tsé-Tung para acelerar a coletivização do campo e a industrialização urbana.
- c) o problema da superpopulação, visto como um empecilho ao desenvolvimento econômico, levou o governo a estabelecer diversas medidas de controle demográfico, como a elevação da idade para o casamento e o estabelecimento do limite de um filho por casal.

- d) a violenta repressão militar de manifestantes que exigiam o fim da corrupção nos altos escalões do governo chinês e defendiam a democracia, ocorrida em Pequim, em 1989, ficou conhecida internacionalmente como o Massacre dos Estudantes na Praça da Paz Celestial.
- e) a entrada de multinacionais e a liberalização do comércio exterior provocaram mudanças políticas na China, transformando seu socialismo de Estado em regime democrático de governo.

22 - (UNIOESTE PR)

Catástrofes provocadas recentemente por furacões, como o Gustav, Hanna e Ike, chamaram novamente a atenção para as alterações climáticas e os efeitos da devastação do meio ambiente.

Sobre a questão ambiental é correto afirmar que

- a) a Agenda 21 foi um dos principais resultados da Conferência Eco-92, realizada no Rio de Janeiro, a qual estabeleceu um tratado internacional com o principal compromisso de assegurar que o comércio de animais e plantas selvagens não constitua um perigo para a manutenção da biodiversidade.
- b) o Protocolo de Kyoto discutido e negociado no Japão, em 1997, estabeleceu o papel de cada país em cooperar no estudo de soluções para os problemas de abastecimento de água.
- c) os Estados Unidos da América ratificaram, em 2001, o Protocolo de Kyoto, apesar de alegar que os compromissos acarretados por tal protocolo interfeririam negativamente na sua economia.
- d) o pedido de demissão da ministra do Meio Ambiente Marina Silva, em 2008, chamou a atenção para divergências internas no governo brasileiro em relação à política ambiental e, principalmente, para as pressões exercidas por interesses políticos e econômicos sobre essa pasta.
- e) o envolvimento da missionária norte-americana Dorothy Stang, no Pará, em favor dos interesses dos garimpeiros, resultou em seu assassinato em 2005.

23 - (UNIOESTE PR)

A invasão da Ossétia do Sul por tropas russas, em agosto de 2008, chamou novamente atenção para as minorias étnicas existentes no território da ex-URSS. Sobre esta problemática é INCORRETO afirmar que

- a) a maior parte dos habitantes da Ossétia do Sul é etnicamente distinta dos georgianos.
- b) após diversos conflitos com o governo russo, em 1991, a Chechênia conquistou a proclamação de sua independência, pondo fim às operações militares da Rússia na região.
- c) atualmente fazem parte da região do Cáucaso diversas repúblicas separatistas marcadas por conflitos étnicos que têm reivindicado o direito à independência.
- d) o fim da União Soviética alimentou o nascimento de um movimento separatista na Ossétia do Sul, que se sente mais próxima da Rússia do que da Geórgia.
- e) o colapso dos sistemas socialistas da Europa Oriental causou uma onda de nacionalismos e de conflitos étnicos e religiosos anteriormente reprimidos.

24 - (UFMS)

Em 08 de agosto de 2008, o dia da abertura dos Jogos Olímpicos de Pequim, a região do Cáucaso também ocupou o centro das atenções do mundo devido à eclosão de novo conflito bélico entre a Geórgia e a região separatista georgiana da Ossétia do Sul. Com um território de aproximadamente 3.900 km², a Ossétia do Sul possui cerca de 70 mil habitantes, dois terços deles ossetas, grupo étnico que no século XIII, durante as invasões dos mongóis, ocupou as montanhas do Cáucaso, estabelecendo-se na fronteira com a Geórgia. No decorrer dos séculos XIX e XX, a região foi diversas vezes dividida entre a Rússia e a Geórgia. Os povos ossetas e georgianos mantêm relações estreitas e antigas, como exemplificam os frequentes casamentos mistos ocorridos durante o período de dominação soviética. Contudo, a cada grande remanejamento histórico, principalmente nos momentos em que o nacionalismo georgiano, integrador e centralizador, se exacerbou, houve enfrentamentos sangrentos entre as comunidades osseta e georgiana. O primeiro deles, ocorrido em 1920, quando a Ossétia reivindicou sua independência em relação à Geórgia. O segundo, no início da década de 1990, já no contexto do processo de desintegração da União Soviética, quando a Geórgia lançou uma ofensiva militar contra a então região autônoma da Ossétia do Sul. Os choques só terminariam em junho de 1992, quando Moscou ocupou militarmente a Ossétia do Sul, garantindo proteção ao território. “Congelado”, mas não solucionado, o conflito ressurgiu em agosto de 2008, quando forças georgianas invadiram mais uma vez o território osseta, levando à intervenção russa na região, operação que acabou envolvendo no litígio os Estados Unidos e a União Européia, ambos aliados da Geórgia.

(Le Monde Diplomatique Brasil, nº 14, setembro de 2008. Adaptado).

Com base no texto e nos seus conhecimentos sobre o assunto, assinale a alternativa correta:

- a) O recente conflito no Cáucaso constitui-se num desdobramento das intransponíveis rivalidades étnicas e culturais entre ossetas, de origem persa e majoritariamente cristãos ortodoxos, e georgianos, de origem grega e majoritariamente muçulmanos.
- b) O recente conflito no Cáucaso está diretamente vinculado ao reconhecimento, por parte dos Estados Unidos e dos diversos países da Europa Ocidental, da independência da Ossétia do Sul, iniciativa que pode ser interpretada como uma resposta direta do Ocidente ao reconhecimento, por parte da Rússia, da independência do Kosovo.
- c) O recente conflito no Cáucaso está diretamente vinculado às pretensões geopolíticas e estratégicas dos Estados Unidos, na região. Apesar da oposição da Alemanha, da França, do Reino Unido e, principalmente, da Rússia, os Estados Unidos propuseram que a Ucrânia e a Ossétia do Sul fossem recebidas como membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan).
- d) O recente conflito no Cáucaso, região que assumiu *status* de área estratégica devido às imensas reservas petrolíferas do Cáspio, tem como pano de fundo os interesses geopolíticos da Rússia, para quem a ameaça da instalação de bases militares americanas em seu flanco sul é inimaginável, e a defesa da Ossétia do Sul é fundamental para evitar a perda de outras regiões separatistas pró- Rússia; e dos Estados Unidos que, utilizando a Geórgia como cabeça-de-ponte no Cáucaso, vêem nessa nação um importante território de passagem para linhas de fornecimento de óleo e gás do Mar Cáspio e da Ásia Central.
- e) Ao lado de fatores históricos, marcados, sobretudo, pela oposição georgiana aos interesses separatistas ossetas, o recente conflito no Cáucaso está diretamente vinculado à atual dependência econômica da Geórgia em relação à Ossétia do Sul, considerada a região mais rica do país devido à enorme produtividade agrícola, praticada em menos de 10% dos 3.900 km² de seu território, e à importância de seu parque industrial altamente desenvolvido, assentado numa poderosa indústria de produção de tecnologia de ponta e de petróleo.

25 - (UFU MG)

Embora o termo “terrorismo” evoque quase sempre o “11 de Setembro” e o grande “vilão” pareça se resumir a Osama Bin Laden, houve e ainda há vários outros conflitos e várias tensões políticas (de caráter nacionalista, geográfico, étnico e políticoreligioso) nos diferentes continentes.

Com relação às práticas terroristas contemporâneas, marque a afirmativa correta.

- a) O Exército Republicano Irlandês (IRA) é um dos principais protagonistas de atentados terroristas, desde a divisão da Irlanda. Embora suas ações tenham chocado o mundo pelo grau de violência, há um princípio cristão orientando-as: o IRA não ataca civis (nem mesmo aqueles que trabalham diretamente para o governo inglês). Sua carga explosiva e fatal está direcionada aos soldados paramilitares protestantes.
- b) Entre as formas de terrorismo, podem-se considerar as ameaças e os ataques de regimes supostamente democráticos a sociedades subordinadas, justificados pela existência de alianças entre essas sociedades e forças antidemocráticas. O conjunto de ações formado pelo incentivo ao consumismo e pelo afastamento das massas da participação política no exercício parlamentar também pode ser considerado uma forma de terrorismo político mais sutil.
- c) Ao longo do século XX, o Oriente Médio foi considerado uma das áreas mais conflituosas do mundo. No entanto, no início do século XXI, houve a abertura de alguns acordos de paz. Houve uma trégua entre judeus e palestinos, pois o Estado Palestino finalmente pôde ser concretizado. Desde então, não há mais registros de mortes de civis na região de Gaza, como era comum nos noticiários.
- d) Para o Comitê Interamericano contra o Terrorismo, as Américas devem permanecer unidas e usar todos os dispositivos punitivos disponíveis contra o terrorismo, mesmo aqueles que pareçam ferir os direitos humanos. Isso se justifica porque, apesar de não existirem práticas terroristas por causas locais, há a ameaça externa de fundamentalistas muçulmanos, vistos pelo comitê como inimigos do ocidente como um todo.

26 - (UFMS)

Desde a Idade Média, os sérvios consideram Kosovo seu centro político-espiritual mais importante, o coração de um império que jamais se concretizou. Em 1389, esses objetivos expansionistas foram seriamente afetados pelos turcos, que derrotaram os sérvios na chamada Batalha de Kosovo e ocuparam os Bálcãs até o final do século XIX. Desde então o Império Turco começou a desmoronar, até ser aniquilado na Primeira Guerra Mundial. Em 1920, como parte da repartição do que restou do Império Turco, Kosovo foi incorporado à Sérvia. Mas os albaneses também incluem Kosovo entre seus mitos nacionalistas, são kosovares alguns dos principais líderes do nacionalismo albanês, e a região foi foco das lutas que culminaram na independência da Albânia. Na Segunda Guerra Mundial, o exército albanês enfrentou os iugoslavos em Kosovo, mas foi derrotado. Belgrado reprimiu toda e qualquer resistência até o início da década de 1990, quando o então presidente iugoslavo, Slobodan Milosevic, dissolveu as instituições políticas criadas em 1974, que davam à região de Kosovo estatuto de Província Autônoma, retomando o discurso ultranacionalista da Grande Sérvia tendo Kosovo como seu centro histórico. Em fevereiro de 2008, Kosovo declarou sua independência da República da Sérvia, abrindo assim mais um capítulo na história do desmembramento da ex-Iugoslávia, iniciada em 1991. Apesar de a independência ter sido intensamente comemorada na

capital, Prístina, os kosovares ainda terão de enfrentar inúmeros problemas quanto ao reconhecimento internacional de sua independência, muitos deles decorrentes do intrincado mosaico étnico e cultural, historicamente elaborado no sudeste europeu, bem como do complexo quadro de interesses geopolíticos internacionais na região dos Bálcãs e fora dela.

Com base no texto e nos seus conhecimentos sobre o assunto, assinale a alternativa correta a respeito da independência do Kosovo.

- a) Conta com o apoio incondicional do governo russo, que vê na independência do Kosovo um modelo para a resolução de problemas relacionados ao separatismo de dezenas de repúblicas e minorias não russas vinculadas à Federação Russa, cujo caso extremo é a Chechênia.
- b) Conta com a oposição dos EUA, cujo governo teme que a independência do Kosovo leve a um aumento da escalada de violência contra as minorias étnicas albanesas do país, que atualmente vivem em enclaves localizados próximo à fronteira da Bósnia-Herzegovina.
- c) Embora considerem Kosovo seu berço cultural, os sérvios deram total apoio ao movimento separatista kosovar, como estratégia para a resolução dos problemas da maioria étnica albanesa na região, que desde 1878 propõe, com base no conceito da Grande Albânia, a união de todos os albaneses num só Estado.
- d) Apesar do reconhecimento da maior parte da União Européia e dos EUA, país com fortes interesses geopolíticos nos Bálcãs, a independência do Kosovo sofre rejeição de países, como a Rússia, a China e a Espanha, entre outros, que temem que a soberania kosovar abra um precedente para outros movimentos separatistas nos Bálcãs e fora deles, casos da Chechênia, do Tibete e do País Basco.
- e) A independência de Kosovo relaciona-se, exclusivamente, à dissolução das instituições políticas que davam à região estatuto de Província Autônoma em relação à Sérvia, não trazendo maiores conseqüências para os interesses geopolíticos das grandes potências, haja vista os altos índices de desenvolvimento humano do novo país.

27 - (FGV)

Em fevereiro de 2008, mais um fato movimentou a geopolítica européia, quando Kosovo declarou-se independente da Sérvia. Mas esse candidato a mais nova nação daquele continente não tem muito o que comemorar no seu primeiro aniversário, pois enfrenta sérios problemas de diversas naturezas. Assinale a alternativa **INCORRETA** quanto a um desses problemas.

- a) Crise econômica, como decorrência da guerra e da desativação das atividades mineradoras, caracterizada por altas taxas de desemprego, déficit de moradias e alto custo da energia.
- b) Apesar de seu recente ingresso na UE (União Européia), Kosovo ainda enfrenta forte oposição de seus pares europeus e pressão sérvia para destituir o poder kosovar.
- c) Kosovo ainda enfrenta o não reconhecimento de muitas nações, entre elas, o Brasil.
- d) Apesar da maioria albanesa, Kosovo enfrenta conflitos étnico-religiosos, dada a presença de minorias, como os ciganos (romas).
- e) Fragilidade territorial enquanto Estado-Nação, já que seu território se delimita como fronteira internacional (ao sul, com Macedônia e Albânia e, a oeste, com Montenegro), mas, ao norte, limita-se com a Sérvia, para a qual Kosovo ainda é uma de suas províncias.

28 - (UEG GO)

Desde a segunda metade do século XX, as migrações internacionais ocorrem principalmente dos países subdesenvolvidos do Sul para os países desenvolvidos do Norte. Esse movimento populacional é visto como um dos “responsáveis” por parte dos conflitos atualmente existentes. Dentre as causas de tais conflitos, é CORRETO incluir:

- a) A ameaça à unidade nacional representada pela presença marcante de estrangeiros e seus descendentes, os quais geralmente conservam o idioma e seus hábitos tradicionais.
- b) A concorrência dos estrangeiros e seus descendentes pelos melhores postos de trabalho em decorrência do aumento do índice de desemprego nos países desenvolvidos.
- c) A facilidade de conviver com os outros, ou seja, com os que são diferentes na cultura, na religião, no idioma ou no jeito de falar etc.
- d) A necessidade da força de trabalho, para realizar tarefas que exigem elevada qualificação.

29 - (UERJ)

Os belgas não se entendem entre si e já se teriam separado em países diferentes não fossem o seu rei e, mais recentemente, a adoção de uma forma de governo federativa, em que a Valônia, Flandres e Bruxelas têm grande autonomia política e administrativa em relação ao governo nacional,

além do surgimento e fortalecimento da União Européia, que faz com que os belgas se sintam cada vez mais membros de uma comunidade européia multicultural e multilíngüe, e menos belgas, o que ajuda a diluir seus antagonismos internos.

RICARDO C. COELHO

Adaptado de *Os franceses*. São Paulo: Contexto, 2007.



<http://lvb.net>

A compreensão da situação relatada no texto e representada em termos espaciais no mapa somente é possível a partir da distinção entre os seguintes conceitos importantes para as Ciências Humanas:

- a) território nacional e soberania política
- b) regime de governo e autonomia cultural
- c) estado territorial e identidade nacional
- d) representação política e integração econômica

30 - (UERJ)

Acabaram a União Soviética e a Guerra Fria e todos suspiramos aliviados. Mas em vez de espíritos desarmados proliferaram novos fantasmas nucleares e perdemos até a primeira condição para um

tranquilizador equilíbrio de terror que é saber de que lado virão os mísseis. A crise atual no mundo é uma crise de nitidez (...). Os que insistem em reduzir tudo a um choque de civilizações querem, na verdade, reduzir tudo a outra Guerra Fria, recuperar a simplicidade de um confronto entre potências com a simplificação adicional de que desta vez só um lado é uma potência...

Luiz Fernando Veríssimo *O Globo*, 13/08/2006

As características da atual geopolítica mundial que justificam o ponto de vista expresso pelo autor são:

- a) assimetria política – corrida espacial – dispersão mundial do poder bélico
- b) sectarismo religioso – corrida armamentista – constituição de blocos militares
- c) bipolaridade cultural – proliferação nuclear – militarização dos países islâmicos
- d) multipolaridade econômica – unipolaridade militar – multiplicação dos conflitos regionais

31 - (UERJ)

O novo mapa do jazz

Durante décadas, músicos e jornalistas norte-americanos trataram os jazzistas estrangeiros com a condescendência com que os brasileiros assistem ao desfile de uma escola de samba do Japão. Essa fase passou. Foi substituída pelo sentimento de que os sopros de inovação do jazz têm vindo de fora.



Com base nas informações acima, e considerando o processo de globalização contemporâneo, uma das tendências da difusão cultural das últimas décadas é:

- a) formação de uma cultura mundial homogênea, marcada pela supremacia dos elementos culturais dos países centrais
- b) constituição de uma rede de influências culturais recíprocas, facilitada pelo desenvolvimento mundial das telecomunicações
- c) eliminação do amplo predomínio cultural norte-americano sobre o mundo, delineado a partir do declínio econômico dos Estados Unidos
- d) preservação da originalidade das características culturais de cada nação, evidenciada pela contribuição dos imigrantes aos países de destino

32 - (UERJ)

Hoje não há potências dispostas a dominar outros territórios, embora as oportunidades, e talvez até a necessidade, do colonialismo sejam tão grandes quanto foram no século XIX.

Aqueles países deixados de fora da economia global correm o risco de cair em um círculo vicioso. Governo fraco é sinônimo de desordem, e isso significa queda nos investimentos.

Mesmo assim, os países fracos ainda precisam dos fortes, e os fortes ainda precisam de um mundo ordeiro. Um mundo em que os eficientes e bem governados exportam estabilidade e liberdade e que está aberto a investimentos e crescimento – tudo isso parece eminentemente desejável.

Robert Cooper – diplomata britânico

(Adaptado de Jornal do Brasil, 05/05/2002)

Ainda que o domínio direto proposto no texto não seja usual nos dias de hoje, os Estados centrais valem-se de estratégias de controle sobre os Estados periféricos.

Uma dessas estratégias é:

- a) regulação dos setores energético e tecnológico
- b) fiscalização do fluxo de mão-de-obra e de capitais

- c) negociação de políticas socioeducativas e culturais
- d) militarização da exploração e da comercialização de recursos estratégicos

33 - (UFSM RS)

Assinale verdadeira (V) ou falsa (F) em cada afirmação a respeito do mundo pós-querria fria.

- () Há evidentes sinais de erosão do poder político e econômico da até agora única potência, Estados Unidos da América - EUA, bem como há constatação da emergência de novas potências mundiais, como a China e a Rússia.
- () O ostensivo apoio político e militar da Rússia à independência da Ossétia do Sul reafirma a hegemonia russa na região do Cáucaso e o controle das vias de abastecimento de petróleo e gás para a Europa.
- () Os claros sinais da vitória dos Estados Unidos na guerra contra o Iraque, o Afeganistão e o Irã têm contribuído para a estabilização do preço do petróleo, facilitando o desenvolvimento de tecnologias aplicáveis à produção energias mais limpas, oriundas de fontes renováveis.
- () Muitas lideranças sul-americanas estão relacionando a recriação, em 2008, da IV Frota da Marinha dos Estados Unidos para patrulhar o Atlântico Sul com as recentes descobertas de reservas de petróleo na costas do Brasil e com as articulações para viabilizar a integração da América do Sul.

A sequência correta é

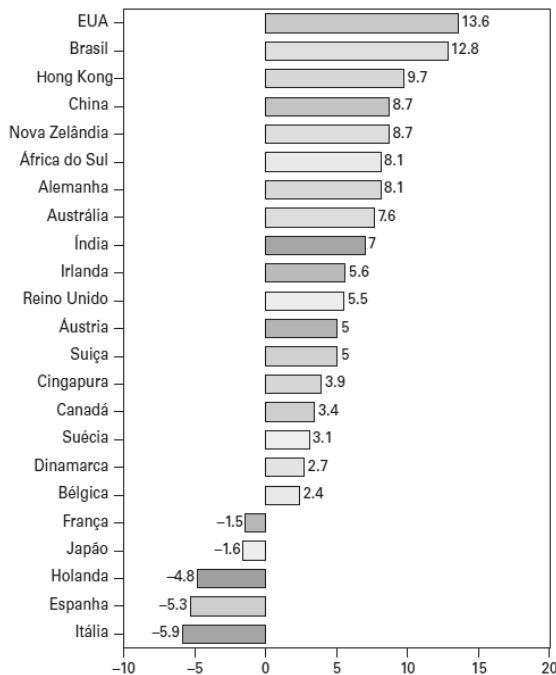
- a) F - F - V - V.
- b) V - F - V - F.
- c) F - V - F - F.
- d) F - F - V - F.
- e) V - V - F - V.

34 - (ESPM)

Da análise da tabela a seguir, podemos concluir:

Preço de residências em 23 países

Variação acumulada em um ano (%)



Fonte: <http://achadoseconomicos.blogosfera.uol.com.br/2014/01/06/preco-de-imovel-residencial-no-brasil-tem-2a-maior-alta-entre-23-paises/>.
[06/01/2014]

- Os países que tiveram maior valorização de imóveis são países emergentes.
- Países com graves crises econômicas conviveram com desvalorização de imóveis.
- Países com parca disponibilidade territorial assistiram à valorização do espaço e, consequentemente, dos imóveis.

- d) países com avançado estágio de envelhecimento demográfico convivem naturalmente com uma valorização dos imóveis.
- e) A valorização imobiliária está diretamente ligada ao excesso de contingente demográfico.

35 - (UEPB)

A “gripe suína”, uma pandemia surgida no México, nos lembrou epidemias que assolaram o mundo. Em geral rotuladas de peste, mesmo não sendo causadas pelo bacilo *Yersinia pestis*, eram causa de doenças infecciosas devido às condições sanitárias das cidades e ao desconhecimento da etiologia das doenças. Analise as questões abaixo e atribua **V** para as verdadeiras e **F** para as falsas.

- () A Peste Negra não é a maior epidemia da história, apesar de ser a mais conhecida. Foi assim denominada por ter surgido no continente africano, no século XIX. Causou uma mortandade em torno de 10 milhões de pessoas, principalmente em países da Europa.
- () A Peste de Siracusa ocorreu quando o exército cartaginês sitiou esta cidade italiana em 396 a.C. A doença surgiu entre os soldados, que morriam delirando e com dores atrozes. O Império Romano beneficiou-se com essa epidemia, vencendo com facilidade os invasores cartagineses.
- () A pandemia do vírus influenza de 1918 teve duas ondas. Embora contagiosa, a primeira foi branda, mas na segunda espalhou-se pelos 5 continentes. A 1ª Guerra Mundial contribuiu para a gripe espanhola se alastrar pelo mundo, pois tropas de vários países estavam constantemente em trânsito.
- () A Peste Negra do século XIV foi a pior de todas, ceifando 24 milhões de vida só no Ocidente. Assim chamada pelas manchas escuras na pele dos enfermos, surgiu na Ásia Central e espalhou-se pelo mundo. No Cairo e em Alexandria os mortos eram postos em valas comuns ou ficavam insepultos.

Assinale a alternativa correta:

- a) V, F, F, V
- b) V, V, V, F
- c) F, V, V, F

d) F, V, V, V

e) F, V, F, V

36 - (UNIFOR CE)

Na primeira metade do século XX, a chamada teoria neoliberal representava a doutrina proposta por economistas franceses, alemães e norte-americanos voltada para a adaptação dos princípios do liberalismo clássico às exigências de um Estado regulador e assistencialista. Posteriormente, a partir da década de 1960, passou a representar a doutrina econômica que defende a absoluta liberdade de mercado e uma restrição à intervenção estatal sobre a economia, só devendo esta ocorrer em setores imprescindíveis e num grau mínimo. É nesse segundo sentido que o termo é mais usado hoje em dia.

- a) As privatizações de empresas estatais realizadas nos anos 90 estavam em desacordo com o pensamento dos economistas liberais.
- b) Como contraponto ao ressurgimento do liberalismo, tanto em países ricos quanto em desenvolvimento, surgiram movimentos antiliberalismo, que por vezes se confundem com movimentos antiglobalização.
- c) A existência e atuação de sindicatos de trabalhadores fortes contribuíram para a consolidação das teorias liberais.
- d) Atualmente, pode-se afirmar que a maioria dos governos latino-americanos estão adotando políticas econômicas e sociais liberais.
- e) A globalização econômica foi retardada pela adoção de políticas econômicas e comerciais alinhadas com o pensamento liberal.

37 - (FGV)

“Em vídeo divulgado na internet, o líder separatista checheno Doku Umarov ameaçou novos ataques contra a Rússia e assumiu a autoria dos dois atentados suicidas que deixaram 39 pessoas mortas no metrô de Moscou, na Rússia, na última segunda-feira [25/03/2010]. Umarov, que se autoproclama líder do 'Emirado do Cáucaso' - um Estado islâmico separatista que inclui diversas repúblicas russas da região -, afirmou ter dado ordens pessoais para a realização dos atentados. Segundo ele, os ataques seriam uma retaliação às mortes de 'pobres moradores da Chechênia', supostamente cometidas por militares russos em fevereiro.”

Fonte: Agência Terra, 01/04/2010.

<http://noticias.terra.com.br/mundo/noticias/0,,OI4352750-EI15475,00-Checheno+ameaca+novos+ataques+a+Russia+em+video+na+web.html>

Sobre as tensões e conflitos que atravessam as repúblicas situadas na região do Cáucaso, considere as afirmativas abaixo:

- I. A Geórgia, a Armênia e o Azerbaijão conquistaram a independência em 1991, quando a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS) deixou de existir.
- II. Em agosto de 2008, a Geórgia declarou guerra à Federação Russa, acusando o país de incitar o separatismo da Abecásia e da Ossétia do Sul.
- III. A Ossétia do Norte conquistou sua independência em 2008, como parte das negociações que encerraram a guerra entre a Rússia e a Geórgia.
- IV. A Chechênia e o Daguestão, integrantes da Federação Russa, abrigam movimentos separatistas que são duramente reprimidos pelo exército russo.
- V. A Armênia e o Azerbaijão são as únicas repúblicas caucasianas de maioria cristã.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I, II e IV, apenas.
- b) I, II e III, apenas.
- c) II, IV e V, apenas.
- d) II, III e IV, apenas.
- e) I, II, III, IV e V.

No mês de março de 2010, atentados em Moscou e em Daguestão, na Rússia, reivindicados pelo líder separatista islâmico checheno, Doku Umarov, mataram dezenas de pessoas e deixaram outras tantas feridas. Manchetes na mídia mundial, esses acontecimentos colocaram os russos em estado de choque e chamaram a atenção para a região do Cáucaso Norte (Sul da Rússia), que inclui as repúblicas de Daguestão, Chechênia e Inguchétia.

Em relação ao contexto que envolve a Rússia, analise as proposições e escreva (V) para verdadeira(s) e (F) para falsa(s).

- () Os atentados ocorridos devem ser compreendidos a partir do quadro de conflitos instaurado pelos esforços do governo russo em garantir unidade e restaurar um poder governamental efetivo sobre todo o território do país, a partir de 1991.
- () As viúvas que executaram os atentados em Moscou e em Daguestão lutavam por melhores condições de vida e, por isso, reivindicavam o retorno do comunismo à União Soviética.
- () A região do Cáucaso Norte (entre o Mar Negro e o Mar Cáspio), que reúne dezenas de etnias e também idiomas, tem sido palco de muitas guerras. Na Chechênia, inclusive, grupos extremistas tentam criar um Estado islâmico.
- () Os atentados recentes, na Rússia, remontam a própria desintegração da União Soviética, em 1991, que, por sua vez, resultou em movimentos separatistas das repúblicas da região do Cáucaso Norte.
- () Desde os tempos da União Soviética, a política externa da Rússia e as diferenças étnicas e religiosas em seu território são motivos para desentendimentos e conflitos diplomáticos, muitas vezes culminando em atentados violentos, como os ocorridos em Moscou e em Daguestão, em 2010.

Assinale a alternativa que contém a sequência **correta**, de cima para baixo.

- a) F – V – V – V – V
- b) V – F – V – V – V
- c) F – F – V – V – V
- d) V – F – V – F – V
- e) V – V – V – F – F

39 - (UEG GO)



MORRIS, Robert, 1974. Disponível em: <[http://www.dwworld.](http://www.dwworld.de/dw/article/0,,2106729,00.html)

[de/dw/article/0,,2106729,00.html](http://www.dwworld.de/dw/article/0,,2106729,00.html)>. Acesso em: 25 mar. 2010.

CLÁUDIO ROMANO: O mundo é redondo, minha cara. O futuro do Cabralinho será redondo também. O que mais você poderia desejar nesse universo globalizado? Não percebe que tudo se igualou, ficou chato, desenhado? Se um gato espirra na China, sentimos os seus respingos aqui. Globalização. Uma merda só. Acabou o socialismo. O comunismo. Os contrastes não existem. Todos nós devemos usar as mesmas coisas, falar a mesma língua, gostar dos mesmos gostos. Salva-se o futebol que faz a alegria deste país e alhures. Agora, jura aqui para mim, você quer o meu filho de banqueiro? De político? Devemos tratar o futuro do Cabralinho com a realidade que se nos apresenta.

JORGE, Miguel. *Ah, Shakespeare, que falta você me faz!*. Goiânia: Kelps,

2009. p. 48.

A relação entre a obra de Miguel Jorge e a imagem se dá a partir da reflexão sobre a

- a) aumento gradativo dos contrastes no mundo contemporâneo.
- b) aceitação do fim do comunismo e do socialismo.
- c) possibilidade de múltiplas saídas do real.
- d) imposição de uma realidade homogênea.

40 - (UERJ)

Vermelho, azul e branco deveriam ter a companhia do cinza na bandeira francesa. Se os desmandos da aristocracia francesa, sem dúvida, alimentaram o rancor popular que resultou na revolução de 1789, o vulcão Laki, localizado na Islândia, também contribuiu para a causa. A erupção iniciada em agosto de 1783 durou oito meses e teve efeitos catastróficos na Islândia e na Europa. Entre eles, uma alteração nos padrões climáticos que arrasou a agricultura francesa. A escala da erupção de 1783 foi grandiosa. Formou-se uma imensa nuvem de fumaça cinza que esfriou o planeta por pelo menos quatro anos.

A Islândia está atolada numa dívida externa de mais de US\$ 600 milhões desde a eclosão da crise global de 2008. Apesar da reprovação do resto da Europa pelos caos – o econômico e o aéreo –, para muitos dos 320 mil habitantes da ilha, a força subterrânea da natureza veio para retirar o país

de uma catarse coletiva. A erupção do Eyjafjallajökull ajudou a restaurar um senso de solidariedade após uma infinita busca de responsáveis desde a crise.

Adaptado de *O Globo*, 24/04/2010

Os impactos de fenômenos geológicos e climáticos podem variar na história, como ilustram as reportagens sobre as erupções vulcânicas na Islândia, em 1783 e 2010.

Nos dois casos apresentados, o fator natural contribuiu para reforçar a relação de interdependência entre:

- a) contextos políticos - atendimento das demandas sociais
- b) decisões econômicas - resolução dos problemas ambientais
- c) avanços tecnológicos - diminuição das insatisfações populares
- d) progressos científicos - redimensionamento das catástrofes naturais

41 - (FGV)

O incremento das relações comerciais e políticas do chamado sentido Sul-Sul é uma das principais tendências da economia internacional. Um exemplo é a iniciativa trilateral do Brasil, Índia e África do Sul. Formalmente estabelecido em 06 de junho de 2003, mediante a Declaração de Brasília, o Fórum de Diálogo Índia-Brasil-África do Sul (IBAS) representa esforço de coordenação política cujas metas centrais são: a aproximação de posições dos três países em instâncias multilaterais, o desenvolvimento da cooperação comercial, científica e cultural no âmbito Sul-Sul e a democratização de esferas de tomada de decisão internacional.

Sobre as semelhanças e afinidades entre esses países, afirma-se que:

- I. São potências intermediárias, com forte influência em suas respectivas regiões, democracias consolidadas e economias em ascensão e que, dadas as desigualdades internas, confrontam desafios comuns de desenvolvimento.
- II. Brasil, Índia e África do Sul têm interesses convergentes em relação à reforma nos mecanismos de tomada de decisão em âmbito global, especialmente do Conselho de Segurança das Nações Unidas, e posicionam-se contrariamente à política de subsídios agrícolas praticada pelos países

desenvolvidos, além de proporem uma ordem internacional multipolar baseada no Direito Internacional e na democracia.

- III. Com o fim do apartheid, tanto o Brasil quanto a Índia retomaram relações com a África do Sul. Ao ser eliminado o regime segregacionista, principal empecilho para a concretização de relações diplomáticas, econômicas e culturais, estão dadas as condições necessárias para o entendimento e as possibilidades de relacionamento entre esses países.
- IV. Os laços que ligam o Brasil e a Índia ao continente africano são antigos e extrapolam a busca por matérias-primas. No caso da Índia, esses laços existem desde o século VIII, especialmente ao longo da região costeira banhada pelo oceano Índico. Em relação ao Brasil, os laços com o continente africano remontam ao período colonial.

Quais afirmações estão corretas?

- a) I e II.
- b) I e IV.
- c) I, II e III.
- d) II e IV.
- e) Todas as afirmações estão corretas.

42 - (ESPM)

O diálogo a seguir circunscreve-se à realidade política do mapa abaixo, cujo país deixou de existir:

“Foram os sérvios que fizeram isso, pai?” pergunta o garoto de 7 anos. A tensão aumenta, e é prontamente repreendido. “Não fale essa palavra aqui, em voz alta,” aconselha Milomir, visivelmente perturbado.

(Carta Capital, 11 de agosto de 2010.)



(Adaptado de Jayme Brener, 1993.)

A tensão retratada no texto refere-se à:

- herança deixada pela hegemonia política croata, à época da existência da Iugoslávia e que hoje prossegue na Eslovênia.
- convivência entre sérvios muçulmanos e bósnios cristãos na atual Bósnia-Herzegovina.
- convivência entre bósnios-croatas e bósnios-muçulmanos no novo país erigido após a dissolução iugoslava e hoje formado por duas entidades na Bósnia Herzegovina.
- realidade na atual Sérvia-Montenegro, formada por dois povos rivais, os cristãos ortodoxos e os bósnios muçulmanos.
- nova realidade vivida no Kosovo, o mais jovem país do mundo, onde convivem duas nações distintas e inimigas, os croatas cristãos e os albaneses muçulmanos.

43 - (UDESC SC)

Leia o excerto abaixo.

“A guerra do Kosovo representou a mais importante derrota do nacionalismo sérvio, e de seu projeto de reconstrução do Estado iugoslavo, desde o início do processo que levou a desintegração da antiga Iugoslávia. Como mencionado acima, o conflito levanta duas importantes e controvertidas questões para a política internacional hoje: a prática da intervenção humanitária e a formação de novos Estados nacionais no pós-Guerra Fria. A respeito da primeira, sustento que, apesar da ausência de critérios aceitos pelo conjunto da comunidade internacional e sancionados por instrumentos legais internacionais, e apesar da seletividade e irregularidade na sua aplicação, a prática da intervenção humanitária reflete a evolução do regime internacional de direitos humanos e a progressiva legitimação de várias modalidades de intervenção internacional inclusive o uso da força como forma de combater violações maciças de direitos humanos e atos de genocídio. Mais ainda, o desenvolvimento de uma prática internacional de intervir nos assuntos internos de um Estado para resolver crises humanitárias, com ou sem o consentimento da autoridade governamental local (quando ela existe), implica uma reinterpretação da regra da soberania como princípio regulador central da sociedade internacional.”

(NOGUEIRA, João Pontes. A guerra do Kosovo e a desintegração da Iugoslávia.
Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 15, n. 44, out./2000, p. 144.)

Sobre o conflito citado no excerto e a história da região dos Bálcãs, analise as proposições.

- I. A tensão entre os separatistas de origem albanesa e o governo central da Iugoslávia, liderada pelo presidente nacionalista sérvio Slobodan Milosevic, aumentou ao longo de 1998. O evento comoveu a comunidade internacional, pois foram muitas as atrocidades cometidas por parte do exército sérvio-iugoslavo.
- II. A Organização do Tratado do Atlântico Norte – OTAN mandou tropas a Kosovo e, na sequência, foi instaurado um governo provisório, sob tutela da Organização das Nações Unidas – ONU.
- III. Embora citado no excerto, o Estado Iugoslavo já não existe mais. Várias nações se declararam independentes, sendo a última delas justamente Kosovo em 17 de fevereiro de 2008, e ainda não reconhecida pela Sérvia.
- IV. Foi na região dos Bálcãs que um atentado serviu como estopim para a eclosão da Primeira Guerra Mundial.

Assinale a alternativa **correta**.

- a) Somente as afirmativas I, II e IV são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas II e III são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas I e IV são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas II, III e IV são verdadeiras.
- e) Todas as afirmativas são verdadeiras.

44 - (UNEB BA)

“Nós, filhos da tragédia,
trazemos no peito feridas incuráveis,
e uma história de humanidade desumanizada.
Na Argélia ou na Bósnia, em Ruanda ou Uganda...
Quantos Somos? Dezenas. Milhares...
Vidas assassinadas,
Sonhos roubados,
Direitos violados.
Vivemos numa cidade perturbada,
Onde o sangue jorra,
Onde o terror é o rei
E a arbitrariedade tem mais força que a lei.

Nós, filhos da tragédia,
Precisamos de alívio,
proteção, carinho, orientação...
Carregamos o destino da humanidade.
Pensem em transformar em uma sinfonia

de paz e fraternidade as declarações que assinaram

A Declaração dos Direitos do Homem é o nosso guia”.

(MOHAMMED, In: MAGALHÃES et al, 2005, p. 186).

A história do ser humano é perpassada por conflitos localizados e guerras de caráter mundial.

A análise do texto e os conhecimentos sobre os conflitos mundiais permitem afirmar:

01. O processo de dominação colonialista na América Latina impediu qualquer tentativa de desenvolvimento autônomo dessa região, estando esse continente fadado, eternamente, a um processo de subdesenvolvimento.
02. A colonização isenta de opressão política dos franceses e ingleses sobre a África colonial possibilitou que, após a independência, essa região se tornasse socialmente mais justa e economicamente desenvolvida.
03. O Estado tribal e atrasado de determinadas regiões africanas, como Ruanda e Uganda, gerou genocídios étnicos e o desinteresse total dos centros capitalistas pelas riquezas existentes nessas áreas.
04. Os efeitos da Glasnost e da Perestroika sobre o Leste Europeu, no período pós-Guerra Fria, acirrou as guerras separatistas e nacionalistas, provocando conflitos mesclados de caráter étnico, como o ocorrido na região da Bósnia.
05. A descolonização afroasiática adotou um modelo único, o capitalista burguês, utilizando como princípio a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, o que permitiu a superação das dificuldades de caráter político social.

45 - (UERJ)



Veja, 19/11/1969

A expansão do consumo de eletrodomésticos, como o televisor, foi uma das características do processo de modernização da sociedade brasileira nas décadas de 1960 e 1970. Havia, no entanto, contradições relacionadas ao exercício dos direitos políticos.

Uma dessas contradições estava associada ao seguinte aspecto:

- a) restrição do voto feminino
- b) supressão do poder legislativo
- c) proibição das associações sindicais
- d) cerceamento da representação partidária

46 - (UNIFACS BA)

A busca de uma saída para a crise econômico-financeira mundial está cercada de riscos. O primeiro é que os países ricos busquem soluções que resolvam seus problemas, esquecendo do caráter interdependente de todas as economias. A inclusão dos países emergentes pouco significou, pois suas propostas mal foram consideradas. Prevaleceu ainda a lógica neoliberal. (BOFF, 2008, p. A 9).

A visão de Frei Leonardo Boff sobre o momento atual e os conhecimentos sobre a Nova Ordem Mundial permitem afirmar:

01. A lógica do neoliberalismo se destaca pelo nível de racionalidade e de atenção por parte dos países ricos em relação aos mais pobres.
02. A manutenção de políticas protecionistas por parte dos países desenvolvidos desconsidera a realidade do mundo emergente, visto que, dentre outros motivos, prejudica a concorrência desse grupo de países no comércio mundial.
03. A crise econômica financeira tem favorecido investimentos outros, que eliminam as demais crises, em que se incluem a ecológica, a energética e a alimentar.
04. A postura bilateral, decretada pelos blocos econômicos euroasiáticos, demonstra o interesse de equilibrar a balança comercial dos países periféricos.
05. A crise econômica financeira, eclodida em 2008, afetou em especial os países mais pobres do globo, cujo reflexo ainda presente é o contínuo processo de desaceleração de suas economias.

47 - (UNIFACS BA)



GERAÇÃO Y. Disponível em: <http://www.google.com.br/imgres?imgurl=http://noticiaweb.info/wp-content/uploads/2011/03/geracao_y12.jpg&imgrefurl=http://noticiaweb.info/o-que-e-geracao-y&usg=>>. Acesso em: 4 maio 2011.

A Geração Y, também chamada “geração do milênio”, caracteriza-se por ter

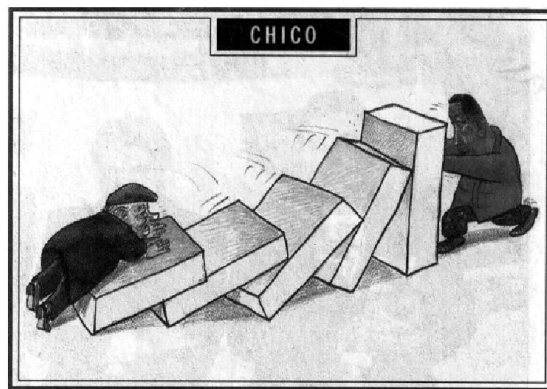
01. atitudes indiferentes em relação às questões ambientais.
02. hábitos tradicionais, caracterizados pelo não consumismo.
03. nascido em meados da década de 50 do século passado, a “década perdida”.
04. um comportamento introvertido, devido à censura em relação à liberdade de expressão.

05. crescido em uma época de grandes avanços tecnológicos e de prosperidade econômica.

48 - (UNIFICADO RJ)

“O antigo presidente da Polônia e Prêmio Nobel da Paz Lech Walesa deu o primeiro empurrão no dominó gigante que simboliza a queda do Muro de Berlim, cujo 20º aniversário se assinala hoje.”

O Globo, 09 nov. 2009.



O Globo, 10 nov. 2009

A caricatura publicada no dia seguinte às comemorações pelos 20 anos da queda do Muro de Berlim faz alusão à

- a) radicalização dos governos latino-americanos que compõem o MERCOSUL frente ao possível ingresso da Venezuela na organização econômica.
- b) reação do presidente venezuelano Hugo Chávez ao rechaçar a influência norte-americana na ação de Walesa contra a permanência do comunismo na Polônia.
- c) tentativa de manutenção dos princípios da Revolução Bolivariana no governo de Hugo Chávez, com a finalidade de conquistar o apoio popular para a concretização das reformas venezuelanas.
- d) postura centralizadora do presidente venezuelano Hugo Chavez ao tentar conter a onda liberal que caracterizou a derrubada do muro, símbolo do socialismo autoritário do leste europeu no pós-guerra.

- e) postura liberal-democrática do presidente boliviano Evo Morales ao tentar barrar a expansão do socialismo, que foi o grande impulso ideológico na trajetória de Lech Walesa durante a Guerra Fria.

49 - (UNIFOR CE)

As transformações tecnológicas e organizacionais que marcaram as duas últimas décadas do século XX incrementaram significativamente o comércio internacional. Ao mesmo tempo, deslocaram a produção de bens duráveis para outras regiões do planeta, como, por exemplo, a Ásia. Sobre o tema é INCORRETO afirmar que:

- a) Estas transformações provocaram desemprego nas áreas tradicionais de produção: Europa e Estados Unidos.
- b) Dentre as inovações podemos citar a informatização do setor produtivo.
- c) As transformações permitiram uma maior integração comercial e financeira entre os países
- d) A China é participante fundamental na nova ordem do comércio internacional.
- e) O Japão apresentou elevadas taxas de grande crescimento econômico neste período.

50 - (FGV)

Nos últimos anos, vêm ocorrendo mudanças significativas nos fluxos mediterrâneos de imigrantes ilegais. Sobre esse tema, é correto afirmar:

- a) A ação de patrulhamento da Frontex, agência de gerenciamento das fronteiras externas da União Europeia, teve como resultado uma redução substancial da chegada de imigrantes ilegais pelas rotas marítimas.
- b) O sucesso das iniciativas do governo grego de combate à imigração ilegal teve como resultado uma redução substancial dos fluxos que atravessam as fronteiras terrestres do país.
- c) Malta enfrenta uma grave crise, provocada pelo aumento substancial dos fluxos de imigrantes ilegais que chegam à ilha, vindos da África do Norte.
- d) A Espanha tornou-se a principal porta de entrada de imigrantes ilegais na União Europeia.

- e) Os principais fluxos migratórios deslocaram-se do Mediterrâneo Oriental para o Mediterrâneo Ocidental.

51 - (FGV)

As *commodities* representaram 71% do valor exportado pelo Brasil de janeiro a maio. Nos cinco primeiros meses do ano passado essa participação era de 67%. As vendas ao exterior desses produtos avançaram 39,1%, muito mais que as dos manufaturados, 15,1%. Os cálculos são da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB), obedecendo a critérios diferentes dos seguidos pelo Ministério do Desenvolvimento, já que incluem *commodities* classificadas como semimanufaturados e mesmo alguns produtos considerados manufaturados pelas estatísticas oficiais. Entre esses itens estão açúcar refinado, combustíveis, café solúvel e alumínio em barras.

http://www.iedi.org.br/artigos/imprensa/2011/iedi_na_imprensa_20110629_commodities_ja_representam_71_das_exportacoes_do_pais.html

A reportagem revela uma mudança gradual no perfil das exportações brasileiras. Sobre esse tema, é correto afirmar:

- a) Apesar do aumento da participação das *commodities* na pauta de exportações, o Brasil apresenta superávit na balança comercial dos produtos manufaturados.
- b) O aumento da exportação brasileira de *commodities*, mencionado na reportagem, está fortemente baseado no crescimento da demanda asiática.
- c) Nos últimos anos, o Brasil vem aumentando exponencialmente a sua participação no comércio de produtos de alta e média intensidade tecnológica.
- d) A mudança revelada pela reportagem resulta da maior diversificação do setor produtivo brasileiro.
- e) O câmbio valorizado foi um dos fatores que contribuíram para o aumento das vendas externas, tanto de *commodities* como de manufaturados.

52 - (UEG GO)

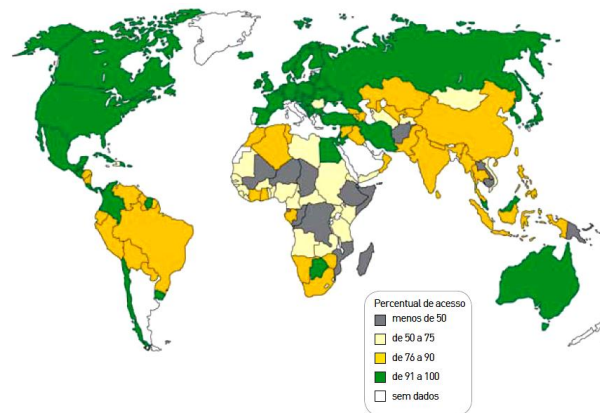
A questão do subdesenvolvimento está ligada à dominação política e econômica e ao tipo de relação estabelecida entre metrópole e colônia. A independência política das colônias não foi

acompanhada da independência econômica. Nos países pobres e subdesenvolvidos, resguardando-se suas diferenças, é possível identificar algumas características comuns a todos eles. Entre essas diferenças, destacam-se as seguintes:

- a) apresentam indicadores socioeconômicos favoráveis, embora com grande dívida externa.
- b) apresentam grandes desigualdades sociais, dependência financeira e tecnológica.
- c) dispõem de desenvolvimento tecnológico autônomo e importam mão de obra
- d) são exportadores de matéria-prima e possuem balança comercial favorável.

53 - (UERJ)

Acesso das populações a rede de água potável (2002)



Adaptado de <http://energiaverdepr.ning.com>

O acesso das populações a água potável é um dos indicativos do nível de desenvolvimento e das condições de vida das sociedades no mundo contemporâneo.

A associação adequada entre o espaço geográfico e dois fatores que influenciam o percentual de acesso de sua população a água potável está indicada em:

- a) Austrália - alta renda *per capita* / regularidade do regime de chuvas
- b) África Central - elevada mortalidade / insuficiência da bacia hidrográfica
- c) América do Norte - política de inclusão social / erradicação de agentes poluentes
- d) Europa Ocidental - estabilidade demográfica / qualidade dos sistemas de saneamento

54 - (UERJ)

Artigo 25, parágrafo 3º - Os Estados poderão, mediante lei complementar, instituir regiões metropolitanas, aglomerações urbanas e microrregiões, constituídas por agrupamentos de municípios limítrofes, para integrar a organização, o planejamento e a execução de funções públicas de interesse comum.

Constituição da República Federativa do Brasil

www.planalto.gov.br

O Brasil possui atualmente três Regiões Integradas de Desenvolvimento - RIDE, um tipo especial de região metropolitana que só pode ser instituída por legislação federal.

Esta característica é explicada pelo fato de a integração decorrente das RIDE estar associada a:

- a) unidades estaduais diferentes
- b) áreas de fronteira internacional
- c) espaços de preservação ambiental
- d) complexos industriais estratégicos

55 - (Mackenzie SP)



Baker com a famosa saia de bananas;1926-1927

Josephine Baker foi uma célebre cantora e dançarina norte-americana, naturalizada francesa em 1937, e conhecida pelo apelido de Vênus Negra. Em 1925, estreou em Paris, no Théâtre des Champs-Élysées, fazendo enorme sucesso com sua dança, dentre elas uma em que vestia uma saia feita de bananas. A explicação para a trajetória vitoriosa dessa artista negra, mulher e estrangeira nos palcos franceses, na década de 1920, deveu-se

- a) à busca de maiores relações diplomáticas e artísticas com os EUA, que após a Primeira Grande Guerra, se tornaram o maior credor dos países europeus envolvidos no conflito, especialmente da França.
- b) à idealização da beleza da mulher africana, que contrastava com os padrões femininos europeus, desgastado pela pseudo-masculinização da mulher após a efetiva participação das mesmas no esforço de guerra.
- c) a seu enorme talento pessoal, que se impôs em meio a um ambiente ainda dominado por preconceitos raciais e pela prepotência cultural francesa perante a cultura dos demais países.
- d) à busca por inspiração e motivação em expressões artísticas consideradas exóticas, como era considerada a cultura negra, capaz de dar um novo sentido às sociedades europeias, ainda desiludidas após o episódio da Grande Guerra.
- e) ao intercâmbio cultural e artístico entre a França e os Estados Unidos da América, estabelecido entre os dois países no pós-guerra, na tentativa de estreitar as relações diplomáticas entre eles.

Foi a política megalomaniaca dos Estados Unidos, a partir do Onze de Setembro, que destruiu, quase por completo, as bases políticas e ideológicas da sua influência hegemônica anterior e deixou o país com poucos elementos, além de um poder militar francamente atemorizante, que pudessem reforçar a herança da era da Guerra Fria.

(HOBSBAWM, Eric. **Globalização, Democracia e Terrorismo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. p. 51.)

Sob o ponto de vista da política externa dos Estados Unidos, com o episódio de Onze de Setembro, conclui-se que

- a) os Estados Unidos recuperaram sua hegemonia política, quando conseguiram matar o temido Osama Bin Laden.
- b) a força militar dos Estados Unidos dá relevo à economia do país.
- c) os exércitos terroristas são ameaçadores, porque pertencem a quartéis de Estados Tiranos.
- d) a externalidade do terrorismo que ameaça a vida é tão imaginária quanto a internalidade do capital que a sustenta.
- e) a “religionização” da política, dos ressentimentos sociais e das batalhas por identidade e por reconhecimento é uma tendência exclusiva dos Estados Unidos.

57 - (UNIFOR CE)

A Grécia vem enfrentando, notadamente a partir de 2008, uma forte crise econômica, a qual, em 2011, ganhou um novo impulso, afetando não apenas a economia local, mas a economia europeia como um todo e, em especial, os países integrantes da chamada “zona do euro”. Sobre tal assunto, assinale a alternativa correta.

- a) O previsto déficit das contas públicas na Grécia em 2011 decorre do fato de que o governo desse país terá receitas superiores a suas despesas ao longo desse ano.
- b) A Grécia deixou de utilizar sua antiga moeda nacional, denominada dracma, passando a utilizar somente o euro como sua moeda, a partir de 1º de janeiro de 2001.

- c) Os governos dos principais países europeus, tais como França e Alemanha, têm evitado maior envolvimento na busca por uma solução para a crise econômica grega.
- d) A “zona do euro” (também conhecida como eurozona ou ainda Eurolândia) refere-se à união monetária dentro da União Europeia, na qual todos os estados-membros adotaram oficialmente o euro como moeda comum.
- e) A população grega tem realizado várias demonstrações de apoio às medidas econômicas voltadas para a superação da crise, implementadas pelo governo de seu país.

58 - (UNIFOR CE)

A crise econômica atual nos países mais desenvolvidos vem dando origem a manifestações e movimentos populares destinados a questionar os fundamentos e o funcionamento dos sistemas político e econômico nesses países. Exemplo desses movimentos populares contestatórios, o movimento “Ocupe Wall Street” vem ganhando rapidamente adeptos em várias outras cidades norte-americanas, bem como europeias e asiáticas. Sobre tal assunto, assinale a alternativa correta.

- a) O “Ocupe Wall Street” é um movimento popular caracterizado pela ausência de uma liderança individual e por sua composição por pessoas de várias cores, gêneros e orientações políticas contrárias às decisões políticas favoráveis ao sistema financeiro.
- b) Nos Estados Unidos, o “Ocupe Wall Street” tem grande semelhança com o movimento “Tea Party”, pois, ambos defendem forte atuação do governo com o objetivo de defender a classe trabalhadora americana.
- c) O movimento “Ocupe Wall Street” resultou do grande interesse, nos Estados Unidos, pelo debate político levantado pela eleição do Presidente Barak Obama em 2008 e de sua grande popularidade.
- d) Os participantes do movimento “Ocupe Wall Street” são contrários à utilização de redes sociais disponíveis na rede mundial de computadores (Internet), como forma de divulgação de suas ideias, pois as consideram comprometidas com o sistema financeiro internacional.
- e) Os movimentos populares semelhantes ao “Ocupe Wall Street” são, de modo geral, ligados a partidos políticos tradicionais, vistos pelos participantes de tais movimentos como representativos de seus interesses junto aos governos de seus países.

59 - (UNIFOR CE)

O Brasil passou a ser um dos países a sofrer mais vigilância entre os 151 membros da Organização Mundial do Comércio (OMC) por suspeita de crescente protecionismo, num cenário de tensão causado pela queda da demanda global. “O Brasil corre o risco de virar a ‘Geni’ do comércio internacional, levando bordoadas de todo lado”, disse um importante observador próximo da OMC. Relatório da OMC para os líderes do G-20 diz que a Índia, o Brasil e Rússia foram os países do grupo que mais impuseram novas medidas restritivas ao comércio nos últimos meses, embora os três tenham também adotado várias ações de liberalização. (Valor Econômico, 31.10.2011). Assinale a afirmativa VERDADEIRA.

- a) No Brasil, passou a vigorar, a partir de 15.09.2011, o aumento de 30 pontos percentuais sobre a alíquota de IPI incidente sobre carros importados, à exceção dos que usem 65% de componentes oriundos do Mercosul.
- b) Tendo em vista sua postura reconhecidamente protecionista no comércio internacional, a China não conseguiu, até o momento, ser aceita como membro da Organização Mundial do Comércio (OMC).
- c) O Senado dos Estados Unidos aprovou, em outubro de 2011, um projeto de lei que impõe tarifas maiores sobre os produtos chineses, para compensar a vantagem competitiva da China, advinda da forte desvalorização do Yuan.
- d) Ao longo do século XIX e início do século XX, os Estados Unidos permaneceram os mais ardentes defensores intelectuais e praticantes do livre comércio.
- e) O Governo do Brasil admite estar tomando medidas protecionistas, justificando-as pela necessidade de proteger o livre comércio internacional e, acima de tudo, as empresas brasileiras.

60 - (UEPG PR)

A década de 1960 ficou marcada como um momento em que movimentos culturais de massa emergiram em todo o mundo, entre eles o movimento hippie. Surgido nos Estados Unidos, espalhou-se por outros países conquistando um grande número de simpatizantes e, ao mesmo tempo, uma série de questionamentos. A respeito do movimento hippie, assinale o que for correto.

- 01. A Ku Klux Klan foi um dos movimentos que mais apoiou as bandeiras hippies nos Estados Unidos.
- 02. A crítica à Guerra do Vietnã se caracterizou em uma das marcas do movimento hippie nos Estados Unidos.
- 04. Músicos como Bob Dylan e Joan Baez, ligados ao folk song e ao rock 'n' roll norte-americano, produziram letras que abordavam os valores e as lutas dos hippies.
- 08. O pacifismo estava na essência da ideia de uma nova sociedade planejada pelos hippies e baseada na ideia da harmonia entre os indivíduos e os povos.

16. A sociedade de consumo foi um dos alvos principais dos protestos dos grupos hippies em todo o mundo.

61 - (UFRN)

Na obra *Raízes do Brasil*, publicada pela primeira vez em 1936, Sérgio Buarque de Holanda, ao analisar o processo histórico de formação da nossa sociedade, afirma:

Desde o período colonial, para os detentores dos cargos públicos, a gestão política apresentava-se como assunto de seus interesses particulares. Isso caracteriza justamente o que separa o funcionário *patrimonial* e o puro burocrata. Para o funcionário *patrimonial*, as funções, os empregos e os benefícios que deles recebe relacionam-se a direitos pessoais dos funcionários e não a interesses objetivos, como ocorre no verdadeiro Estado burocrático. Assim, no Brasil, pode-se dizer que só excepcionalmente tivemos um sistema administrativo e um corpo de funcionários puramente dedicados a interesses objetivos e fundados nesses interesses.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*.
São Paulo: Companhia das Letras, 1995. [Adaptado].

Considerando as reflexões do autor e levando em conta práticas políticas constatadas no Brasil Republicano, é possível inferir que

- a) os limites entre os domínios do público e do privado, no âmbito da administração pública, se confundem, não obstante as leis que visam a combater o patrimonialismo.
- b) o patrimonialismo está presente nas regiões mais carentes do País, em razão apenas do baixo nível de formação dos quadros da administração pública.
- c) as estruturas do poder administrativo no Brasil permanecem as mesmas do período colonial, daí a manutenção do patrimonialismo disseminado na sociedade.
- d) o predomínio do interesse particular sobre o interesse público, no Brasil, foi efetivamente rompido com o êxito da Revolução de 1930.

62 - (Fac. Direito de Sorocaba SP)

O ex-presidente do Paraguai, Fernando Lugo, afirmou na noite desta sexta-feira que acatará a destituição sofrida no Senado e que enfrentará na Justiça as investigações relativas ao impeachment. O mandato de Lugo foi cassado no Senado por 39 votos a favor, quatro contra e duas abstenções.

(<http://www.estadao.com.br/noticias/internacional,lugo-...,890229,0.htm>, 22.06.2012. Adaptado)

Um dos motivos desse impeachment foi

- a) a imposição de sanções comerciais pela Unasul.
- b) a comprovação de fraude na eleição do presidente.
- c) o envolvimento do presidente em esquema de corrupção.
- d) a expulsão do país do bloco regional do Mercosul.
- e) a crise política gerada após um conflito agrário.

63 - (Fac. Direito de Sorocaba SP)

Apenas duas semanas depois de enviar o jipe robô (...), na mais audaciosa missão ao planeta vermelho desde os anos 1970, a Nasa anunciou nesta segunda-feira que pretende mandar mais uma nave a (...) em 2016. O objetivo do novo projeto da agência espacial americana é investigar o interior do planeta e entender por que ele evoluiu de maneira tão diferente em relação à Terra, mesmo ambos tendo composição rochosa.

(<http://veja.abril.com.br/noticia/ciencia/nasa-vai-enviar-nova-missao...>, 21.08.2012)

O jipe robô e o planeta citados são

- a) Curiosity - Marte.
- b) Opportunity - Vênus.
- c) Spirit - Mercúrio.
- d) Sojourner - Vênus.
- e) Might Eagle - Marte.

64 - (Fac. Direito de Sorocaba SP)

A audiência de conciliação proposta pelo ministro do Supremo Tribunal Federal Luiz Fux para decidir se libera o uso do livro *Caçadas de Pedrinho*, de Monteiro Lobato, na rede pública de ensino, terminou nesta terça-feira sem acordo.

(<http://veja.abril.com.br/noticia/educacao/audiencia-...-sem-acordo>, 12.09.2012)

A polêmica sobre o uso dessa obra relaciona-se

- a) ao incentivo à matança de animais.
- b) à defesa intransigente da ditadura.
- c) a supostas afirmações racistas nela contidas.
- d) às críticas ao sentimento patriótico.
- e) ao viés machista presente em muitos trechos.

65 - (Fac. Direito de Sorocaba SP)

A (...) foi premiada nesta sexta-feira com o Prêmio Nobel da Paz pela reconciliação dos países da Europa nos últimos 60 anos e o estabelecimento da paz e dos direitos humanos em toda a região.

(<http://www1.folha.uol.com.br/mundo/1168320-premio-nobel-da-paz-...shtml>, 12.09.2012)

Esse prêmio foi concedido à

- a) União Europeia.
- b) Anistia Internacional.
- c) Corte Internacional de Haia.
- d) Organização das Nações Unidas.
- e) Organização do Tratado do Atlântico Norte.

66 - (Mackenzie SP)

Há mais de 60 anos, a ONU definiu como crime internacional a tentativa de destruir a totalidade ou parte de um grupo nacional, étnico, racial ou religioso. Impor condições de vida subumanas a um

grupo de pessoas semelhantes entre si, com o objetivo de levar à sua destruição física, também se enquadra nessa categoria. É o que ocorre

- a) na região basca, defendendo o separatismo em relação à Espanha e a união com Portugal, uma vez que a maior parte de sua população é de origem luso-espanhola.
- b) com bantos e sudaneses, etnias que habitam a parte setentrional da África do Sul e que sofreram por décadas a exclusão imposta pelo regime do Apartheid.
- c) em Darfur, no Sudão. Este é um dos motivos pela condenação de Omar Al- Bashir, governante sudanês, pelo Tribunal Penal Internacional.
- d) com os exilados cubanos em Miami, uma vez que são vítimas de perseguições promovidas por sociedades secretas racistas, como a Ku Klux Klan.
- e) na fronteira entre a Etiópia e a Somália. Este é um dos motivos pela condenação internacional ao massacre promovido.

67 - (UNEBA)



AZIZ. A Tarde. Salvador, 31 jul. 2011, p. B4. Economia.

A partir da análise da charge, aliada aos conhecimentos sobre a economia mundial, marque V nas afirmativas verdadeiras e F, nas falsas.

- () O endividamento norte-americano tem gerado tensões globais, porque os Estados Unidos são grandes consumidores de bens duráveis e não duráveis e têm uma grande participação no comércio internacional.

- () O elevado índice de inflação apresentado pelos Estados Unidos, nos últimos cinco anos, é responsável pela desagregação da economia, que culminou com a crise mundial de 2008.
- () Os cientistas econômicos são unânimes em afirmar que a solução para acalmar definitivamente o mercado global é a substituição da moeda norte-americana, nas transações internacionais, pelas moedas dos países emergentes.
- () A situação econômica norte-americana não afeta o Brasil, uma vez que as exportações brasileiras, como a de commodities, se destinam aos países emergentes do BRICS, como a China e a Índia, exportando para os Estados Unidos uma incipiente parcela de manufaturados.
- () A tensão no mercado global, verificada em 2011, foi justificada, pelo fato de, nas transações do comércio internacional, a moeda utilizada ser o dólar norte-americano.

A alternativa que indica a sequência correta, de cima para baixo, é a

- 01. V F F V F
- 02. V F F F V
- 03. F F V F V
- 04. V V F F V
- 05. F V V V F

68 - (UNIFACS BA)

Realidade ao extremo. Há dez anos, terroristas islâmicos conduziram um atentado midiaticamente pensado para chocar. Como um terremoto que põe ao chão grandes edificações, o choque inicial foi seguido por repiques — guerras sob justificativas infundadas, crises econômicas, uso autorizado de torturas, ataques em Bali, Londres e Madri — que ainda movimentam o tabuleiro geopolítico mundial e traumatizam gerações, seja na memória indelével, na incompreensão ou na incapacidade de artistas criarem obras mais chocantes e significativas que a realidade em si mesma. A vida não é um filme e, às vezes, é mais que isso. (A DÉCADA..., 2011, p.1).

Com base no texto sobre o 11 de Setembro de 2001 e nos conhecimentos sobre a nova ordem política mundial e a política externa norte-americana, é correto afirmar:

01. Os Estados Unidos, nos últimos dez anos, envolveram-se em guerras e foram responsáveis pela desestabilização política do Oriente Médio, porém os fabulosos gastos militares decorrentes dessa política externa foram compensados, pois esta assegurou a hegemonia do país dessa região.
02. A eliminação das bases da organização terrorista Al Qaeda pelos Estados Unidos no Afeganistão e no Paquistão aponta para uma política externa norte-americana mais conciliadora e prenuncia ações militares unicamente pontuais.
03. A morte do líder terrorista Osama bin Laden assegurou aos Estados Unidos a vitória final contra o terrorismo, o que pode ser comprovado pela desocupação militar do Iraque em curso, pelas tropas americanas.
04. O governo Barack Obama, ao eliminar Osama bin Laden, alterou as relações internacionais entre o Ocidente e o mundo islâmico, possibilitando a democratização da quase totalidade dos países que formam esse mundo.
05. As pretendidas mudanças, pelo atual governo norte-americano, na ação militar dos Estados Unidos no mundo visam, sobretudo, à redução do déficit das contas públicas do país.

69 - (ESPM)

Observe o mapa:



(Adaptado de Jayme Brener, 1993.)

O fim da Iugoslávia e a transformação das ex-repúblicas em Estados independentes não exterminam as tensões regionais que ainda se manifestam pela:

- a) herança deixada pela hegemonia política croata, à época da existência da Iugoslávia e que hoje prossegue na Eslovênia.
- b) difícil convivência entre sérvios muçulmanos e bósnios cristãos na atual Bósnia-Herzegovina.
- c) difícil convivência entre bósnios-croatas e bósnios-muçulmanos no novo país erigido após a dissolução iugoslava e hoje formado por duas entidades na Bósnia Herzegovina.
- d) realidade na atual Sérvia-Montenegro, formada por dois povos rivais, os cristãos ortodoxos e os bósnios muçulmanos.
- e) nova realidade vivida no Kosovo, o mais jovem país do mundo, onde convivem duas nações distintas e inimigas, os croatas cristãos e os albaneses muçulmanos.

70 - (IBMEC RJ)

“Que esperança tem um jovem nascido em um bairro sem alma, cercado apenas de feiúra, aprisionado pelas muralhas cinzentas em uma terra baldia também cinzenta, e condenado a uma vida cinzenta, enquanto em torno dele a sociedade prefere ignorar sua situação até que chegue a hora de reprimir, a hora de proibir?” (François Mitterand. Folha de São Paulo (15/11/2005), em artigo de Douglas Ireland)

Essa afirmativa voltou à tona nas últimas eleições presidenciais francesas, já que a questão dos imigrantes foi tema central do debate político. Como resultado do quadro referido pela afirmativa do ex-presidente Mitterand, falecido em 1996, a França tem assistido:

- a) a uma onda de atentados terroristas e à queda de sucessivos governos parlamentaristas.
- b) ao agravamento da crise econômica em função do aumento desenfreado da imigração, especialmente de asiáticos;
- c) à explosão periódica da violência patrocinada por jovens suburbanos franceses.

- d) ao crescimento eleitoral do comunismo, após a crise que atingiu as esquerdas com o fim da URSS.
- e) ao discurso xenófobo do presidente eleito François Hollande, como forma de agradar aos eleitores da extrema-direita.

71 - (UEPA)

A indisciplina fiscal e o descontrole das contas públicas em países da Zona do Euro, em particular na Grécia, Itália, Espanha e Portugal arrastam a União Europeia, considerada no atual contexto da economia-mundo o bloco de maior integração econômica, para uma grave crise financeira. Do assunto, é verdadeiro afirmar que:

- a) a tendência é o alastramento da crise para os demais países do bloco, fato relacionado à utilização da moeda única, o Euro, que passa por um período de crescente desvalorização, por todos os países que compõem o bloco.
- b) a Alemanha é um país que possui expressiva capacidade de enfrentamento da crise, sua força econômica faz do seu território destino para milhões de imigrantes, não só oriundos dos países do antigo leste europeu mas também vindos dos países mediterrâneos ora em crise.
- c) um dos mais graves problemas desta crise diz respeito ao desemprego tanto estrutural como conjuntural, que atinge indistintamente, na mesma proporção, todos os países que compõem a Zona do Euro.
- d) passam ao largo desta crise os países que compõem o Espaço Schengen, que constitui um acordo entre países, permitindo a livre circulação de seus habitantes em seus territórios, sem nenhum controle de fronteira.
- e) com a criação do Espaço Schengen (composto apenas pelos países da Zona do Euro), a União Europeia investiu em tecnologia para reforçar a fronteira com os países de fora do bloco e impedir a entrada de imigrantes ilegais como forma de diminuir o desemprego e impedir o colapso do Euro.

72 - (UNIFOR CE)

Como um dos resultados mais visíveis da crise econômica europeia iniciada em 2008, a Islândia iniciou um movimento, a partir de redes sociais, para mudar sua Constituição:

“A crise se tornou política, com a decisão de seu povo de mudar tudo. Uma assembleia popular, reunida espontaneamente, decidiu eleger corpo constituinte de 25 cidadãos, que não tivessem qualquer atividade partidária, a fim de redigir a Carta Constitucional do país. Para candidatar-se ao corpo legislativo bastava a indicação de 30 pessoas. Houve 500 candidatos. Os escolhidos ouviram a população adulta, que se manifestou via internet, com sugestões para o texto. O governo encampou a iniciativa e oficializou a comissão, ao submeter o documento ao referendun realizado ontem”.

(SANTAYANA, Mauro. **O referendun islandês e os silêncios da mídia**. Disponível em: <<http://advivo.com.br/blog/luisnassif/a-novaconstituicao-da-islandia>>. Acessado em: 02/11/2012).

Acerca das práticas de democracia direta, semidireta e representativa no Brasil e no exterior é CORRETO dizer que:

- a) No processo de elaboração da Constituição Federal de 1988, conquanto houvesse demanda por mais participação política dos cidadãos pelos elaboradores de seu texto, inexistiu espaço apropriado para tanto.
- b) A elaboração da nova Constituição da Islândia pode ser propriamente dita como prática exclusiva de democracia indireta.
- c) Ressalvada a peculiaridade do uso de redes sociais, a experiência islandesa já foi utilizada no Brasil em período anterior a 1988, tal como se pode ver da Assembleia Constituinte de 1933-1934.
- d) Na Atenas da antiguidade era usual a prática da democracia direta, dada a *isegoria*, o que impediu o surgimento de demagogos na Polis grega.
- e) O Mandato Parlamentar foi desenvolvido como uma forma de assegurar maior independência ao agente público do legislativo, em detrimento do estado precário em que se encontrava com a figura do Mandato Imperativo.

73 - (UNIFOR CE)

“Informar é oferecer notícias, que devem conter não só informes mas também noções das coisas. Assim, é possível sermos informados a respeito de eventos, mas também sobre outras realidades que podemos conhecer, embora seja preciso esclarecer logo que informação não é conhecimento e nem um saber no sentido heurístico do termo. Com efeito, a informação por si não implica a compreensão das coisas informadas, pois é possível alguém ser muito bem informado a respeito de

muitas coisas, mas ao mesmo tempo não entendê-las. Portanto, quando alguém diz que a informação proporciona somente noções, fala corretamente. E tal fato não deve de modo algum ser considerado um mal, pois o assim chamado saber nocional contribui para a produção do homo sapiens. Mas se não é conveniente menosprezar o conhecimento nocional, tampouco deve ser supervalorizado. Pois, como eu dizia há pouco, acumular noções não implica o fato de entendê-las”

(SARTORI, Giovanni. Homo videns: Televisão e pós-pensamento.
Trad.: Antonio Aragonese. Bauru: EDUSC, 2001, p. 64 – [grifos do original]).

Tomando o texto acima em consideração e relacionando-o ao papel da informação na dinâmica democrática atual, pode-se assinalar CORRETAMENTE que:

- a) Os sistemas democráticos se encontram em processo de profunda simplificação de relações políticas, econômicas e sociais, pelo que cada vez mais se demanda um menor domínio de informações específicas para atuação como cidadão.
- b) Mesmo com amplo acesso ao universo de informações, torna-se cada vez mais difícil o processamento de tantos dados e variáveis, notadamente por parte dos cidadãos menos educados, os quais, ao se restringirem ao “saber nocional”, podem não exercer o juízo crítico político em sua plenitude.
- c) O processo político-democrático da atualidade brasileira permite um amplo uso do saber nocional, dado que, por meio deste, o povo pode alcançar com rapidez e eficiência os posicionamentos da classe política, à medida que os representantes se fazem cada vez mais caricatos.
- d) A multiplicidade de fontes de informação ofertadas pela tecnologia da informação na atualidade tem contribuído cada vez mais para uma forte qualificação do corpo eleitoral brasileiro de modo independente dos processos de educação convencional.
- e) A combinação do “saber nocional” com a experiência democrática consolidada no Brasil tem recomendado a maximização das franquias democráticas, inclusive para questões de ordem técnica específica, como gestão pública e decisões judiciais.

74 - (Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública)

Ouvimos cada vez mais que o atual consumo de recursos naturais não é sustentável e que mantê-lo só seria possível com uma biosfera e meia, ou duas. [...]

Aí está o problema: não há como fazer postagens de três andares, nem fabricar água ou solo.

O universo talvez seja infinito, mas a biosfera, com certeza, é finita.

Então, serão quantas décadas, e quanto crescimento populacional? Onde? E com que qualidade de vida? (GUIMARÃES, 2012, p. 9).

GUIMARÃES, V.R. Terra em Transe: crônicas de um planeta em risco.
Rio de Janeiro: Instituto Ciência Hoje, 2012.

As perguntas emitidas no texto suscitam reflexões sobre o assunto, podendo-se identificar como correta a alternativa

01. A busca da sustentabilidade norteou o processo de colonização do Brasil.
02. A legislação brasileira impede que empresas estrangeiras e outros países comprem terras em seu território, preservando, assim, o interesse nacional.
03. O consumo cidadão ou consumo consciente tem sido uma preocupação constante das empresas transnacionais.
04. A análise de toda a cadeia produtiva de um bem ou produto é importante, quando se pensa em desenvolvimento sustentável.
05. A questão da segurança alimentar não tem sido motivo de preocupação nos organismos internacionais.

75 - (Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública)

Viver em democracia implica usufruir de liberdades individuais, direitos políticos e direitos sociais.
[...]

A crise corrente, que assola países, como Espanha, Itália, Grécia e Portugal, [...] revela-se um terrível laboratório: até quando, ou até quanto, expectativas de qualidade de vida dos cidadãos podem ser reduzidas, sem quebra do contrato democrático básico? (LESSA, 2012, p. 80).

LESSA, R. Democracia e crise. **Ciência Hoje**.
Rio de Janeiro: SBPC, v. 50, n.297, out. 2012.



A crise que assola os países citados no texto está relacionada ao fator expresso na alternativa

01. Choque entre populações europeias e levas de imigrantes provenientes da África e da Ásia.
02. Descrença dos países europeus em relação a possíveis benefícios proporcionados pela adoção do euro.
03. Inconformismo com medidas adotadas por lideranças políticas, que privilegiam o mercado, em detrimento das populações afetadas.
04. Conflito de interesses entre os países da Zona do Euro e os demais países da União Europeia.
05. Reconhecimento do fracasso dos objetivos que motivaram a criação da União Europeia.

76 - (UEFS BA)

A atual polêmica internacional envolvendo a guerra civil na Síria, o Conselho de Segurança da ONU (Organização das Nações Unidas), a Rússia e a China revela

- a) o poder político dos países-membros do Conselho de Segurança da ONU que, apoiados pelos demais países socialistas asiáticos, se reúnem em torno da Síria, dando apoio militar e estratégico ao país em crise.
- b) a dificuldade de os membros da ONU assumirem uma posição clara contra o governo sírio, em razão da dependência que os ligam à produção petrolífera do país.
- c) a força da influência da Liga Árabe no Conselho de Segurança da ONU, o que explica o retardo na tomada de posição do organismo internacional em relação aos crimes praticados durante a guerra civil na Síria.

- d) o caráter meramente proponente da Assembleia Geral da ONU e o poder efetivo de decisão dos membros permanentes do Conselho de Segurança, dando oportunidade para a defesa de interesses particulares dos referidos membros.
- e) a influência do Estado de Israel na atual crise que atinge a Síria, visto que a queda do governo atual desse país não interessa à política externa israelense.

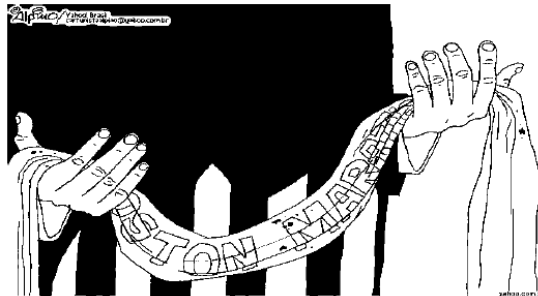
77 - (UNICAMP SP)

Apesar de ter começado no inverno de 2010, a chamada Primavera Árabe – uma alusão à Primavera de Praga de 1968 – resultou de protestos por mudanças sociais e políticas no Oriente Médio e sobretudo no norte da África.

Assinale a alternativa que indica corretamente o período da estação de inverno no norte da África e um país dessa região convulsionado pela Primavera Árabe.

- a) De 21 de dezembro a 20 de março; Síria.
- b) De 21 de junho a 20 de setembro; Líbia.
- c) De 21 de dezembro a 20 de março; Egito.
- d) De 21 de junho a 20 de setembro; Irã.

78 - (UNIFOR CE)



“Um grupo se denominava „Estado califal” e era uma comunidade de crentes fundamentalistas islâmicos, que reconheciam como única fonte do poder estatal e do Direito a vontade de Alá e o Corão. O Ministério do Interior proibiu o grupo com base nos limites do regramento do direito de

associação e o dissolveu. O Tribunal Administrativo Federal ante ao qual se apresentou o recurso, confirmou a proibição mediante acórdão de 27 de novembro de 2002. [...] Enquanto que os participantes do „Estado califal“ deduzem o Direito e a lei que lhes vinculam exclusivamente da vontade de Alá, *negam o consenso democrático fundamental* sobre a geração de normas jurídicas a partir da vontade do povo, qualquer que seja a forma encontrada de sua representação” (DENNINGER, Erhard; GRIMM, Dieter. **Derecho Constitucional para la Sociedad Multicultural**. Madrid: Trotta, 2007, p. 39 e 40 – [grifos do original]).

“Se é verdade que a democracia é forte somente se penetra nas relações sociais concretas até transformá-las, é também certo que sem democracia política os movimentos sociais no podem se formar e correm o risco de se tornarem aquilo que tenho chamado anti-movimentos sociais, forças de defesa corporativas ou comunitárias, movimentos de massa manipulados por demagogos, ou forças de destruição de inimigos, entendidos como estrangeiros ou traidores mais que como adversários sociais. Esta interdependência entre movimentos sociais e democracia é o dado mais importante que temos alcançado nos últimos decênios. [...]

Para todos, como seja, se trata em substância de estender, aprofundar e generalizar o que foi o espírito da democracia industrial, é dizer, a defesa, em situações sociais concretas, do direito de cada indivíduo e de cada coletividade de atuar conforme sua própria liberdade e em respeito da liberdade alheia” (TOURAINÉ, Alain. **Igualdad y Diversidad: Las nuevas tareas de la democracia**. México, D.F.: Fondo de Cultura Económica, 1998, p 43-44 e 56 – [grifos do original]).

Considerando a Charge e os textos acima apresentados, assinale a alternativa CORRETA, acerca da temática das relações multiculturais:

- a) Ao se adotar a estrutura teocrática absolutista de regência política da sociedade, tomando a divindade como única fonte do direito, opera-se a exclusão daquilo que se faz diferente e, conseqüentemente, se nega a condição de subjetividade e individualidade necessárias à coexistência cultural.
- b) O necessário respeito à liberdade e subjetividade tornam matéria indiscutível, em termos de política pública estatal, as ações de cunho religioso de quaisquer matizes ou denominações, por mais diferentes que possam parecer ao parâmetro cultural dominante.
- c) A violência constatada nos atentados praticados na Maratona de Boston decorreu de uma atividade completamente desvinculada de componentes de conflito cultural.

- d) A concepção de que haja uma competição entre culturas com o foco na construção de hegemonia tem seu ponto culminante dentro da prática do multiculturalismo europeu do fim do século XX e início do século XXI.
- e) A alegação de que o “Estado califal” negue “o consenso democrático fundamental sobre a formação das normas jurídicas a partir da vontade do povo” expressa com precisão o discurso de ódio denunciado por Touraine contra o islamismo, a representar a negação de convivência democrática entre as culturas europeia e islâmica, motivada pela intransigência da primeira em assimilar os valores da segunda.

79 - (ESPM)

Dirigentes de China e Taiwan tiveram em Nanquim, o primeiro encontro desde a guerra civil de 1949. Foram quatro dias de conversações entre o chinês Wang Yu-Chi e o taiwanês Zhang Zhijuni. Tratou da continuação e contatos que ocorriam de forma discreta, apesar de ousada, desde maio de 2008, quando Ma Ying Jeou foi eleito presidente da ilha de 23 milhões de habitantes. Voos regulares passaram a encurtar distâncias, e o fluxo comercial entre as duas partes dobrou. Em 2013, chegou a antes inimagináveis US\$ 197 bilhões. Em 2010, China e Taiwan já haviam firmado um acordo comercial, sustentado por organismos não oficiais. No ano passado a ilha capitalista recebeu 3 milhões de turistas oriundos da China, país de 1,4 bilhão de habitantes, que passou por uma revolução comunista em 1949, liderada por Mao Tse-Tung.

(<http://zerohora.clicrbs.com.br/rs/mundonoticia/2014; 01/03/2014; 11h56>)

Oficialmente:

- a) a China considera Taiwan uma Zona Econômica Especial;
- b) a China reconhece Taiwan como um país independente;
- c) a China concede a Taiwan o status de província com autonomia especial;
- d) a China considera Taiwan como uma região administrativa especial;
- e) a China considera Taiwan como parte de seu território e não reconhece sua independência.

80 - (UNIFOR CE)

Na atualidade é crescente a utilização da rede mundial de computadores (*Internet*) como meio para interação social, para troca de conhecimento e para realização de transações comerciais e financeiras. Dada a relevância e magnitude do fluxo de dados na *Internet*, aspectos relacionados à segurança desses dados são críticos. Acerca da segurança dos dados e informações que trafegam na *Internet*, assinale a alternativa CORRETA.

- a) Uma falha de segurança chamada *Heartbleed* foi descoberta nas últimas semanas em diversos sites, como *Google*, *Twitter* e *Facebook*, tornando possíveis invasões e vazamentos de dados dos usuários desses sites.
- b) A criptografia de dados na *Internet* é utilizada por aqueles que desejam tornar acessíveis dados e informações sigilosas.
- c) O Governo Americano, por meio da Agência de Segurança Nacional (NSA), órgão de vigilância dos Estados Unidos, tem liderado os esforços mundiais para proteger as informações e dados que trafegam na *Internet*.
- d) Dois terços dos sites do mundo foram afetados pelo programa malicioso Open SSL, que torna as páginas na *Internet* menos seguras, desprotegendo os dados nelas informados.
- e) Em informática, hackers são indivíduos que se dedicam a proteger o sigilo dos dados e informações dos usuários da *Internet*.

81 - (PUC MG)

A península da Crimeia constituía um principado ou Kanato (governado por um Khan) muçulmano independente, até ser conquistada pela Rússia no século XVIII. Após a Revolução Bolchevique, tornou-se parte da República Russa e com ela permaneceu até 1954, quando Kruchev a transferiu para a Ucrânia, como presente. Quando a Ucrânia tornou-se independente em 1991, os nacionalistas russos insistiram fortemente para que a península fosse devolvida à Rússia. Antes de ser abolido em 1993, o Parlamento russo voltou a reivindicar formalmente a Crimeia.

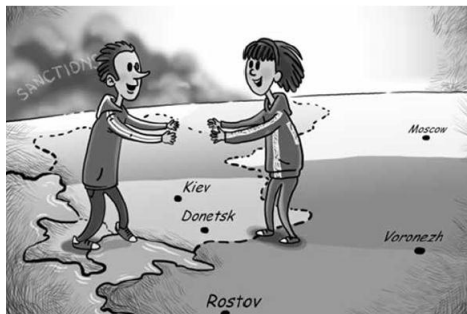
Mesmo com o presidente Boris Yeltsin repudiando essa demanda, a convicção de que a Crimeia pertence à Rússia continuou tendo um fortíssimo apoio popular entre os russos. Simultaneamente, os ucranianos também se entregaram à causa nacionalista com fervor, fazendo acreditar a todos os seus compatriotas que abrir mão da Crimeia seria apenas um primeiro passo para posterior dissolução da própria Ucrânia.

(Adaptado de PAMPLONA, Marcos. A questão nacional no mundo contemporâneo. In. REIS FILHO, Daniel Aarão et. al. *O século XX: O tempo das dúvidas*. 4 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008, p. 197-198.)

A crise da Ucrânia, acompanhada atentamente pelo mundo, tem gerado muita especulação quanto à possibilidade de uma guerra à vista. Em história não se prevê o futuro, mas, analisando-se a história da Crimeia, fonte da disputa entre russos e ucranianos, pode-se definir que a crise da Ucrânia:

- a) explicita a crise nacionalista de base étnica por que passaram os países da antiga União Soviética e que está relacionada a motivações territoriais, das condições de vida do grupo e de independência política ou autonomia.
- b) demonstra que o socialismo não acabou, pois a Rússia continua fortemente armada, configurando uma potência e estipulando formas de ser e agir no antigo território da União Soviética.
- c) indica o jogo de poder entre Ucrânia e Rússia que, para garantir sua liderança na região da antiga URSS, reivindica um mesmo território e continua a se erguer econômica e politicamente às expensas de um outro povo.
- d) pode ser vista como um reflexo da Guerra Fria em que Estados Unidos e URSS mantêm seus interesses sob um sistema político e econômico afirmado por meio da configuração de alianças com nações e da ameaça de guerra.

82 - (Mackenzie SP)



A ilustração acima remete à atual crise na região da Crimeia. Em fevereiro de 2014, essa região passou a ser destaque nos noticiários internacionais, quando o Parlamento da Crimeia declarou formalmente que a região se separou da Ucrânia pedindo ao Kremlin para ser anexada à Rússia. Desde o século XVIII, essa região é importante para a Rússia. A respeito deste assunto, considere as afirmações abaixo.

- I. A Guerra da Crimeia (1854-1856) foi resultado da política expansionista russa para os mares quentes e rumo a Constantinopla, mas que foi frustrada pela intervenção de uma aliança entre a França, Inglaterra e o Reino da Sardenha.
- II. Existe uma maioria étnica russa na região da atual república autônoma da Crimeia. A frota russa no Mar Negro está em Sevastopol, que fica em uma área estratégica do Mar Negro, muito próxima do sudoeste da Rússia.
- III. A Crimeia foi integrada ao Império Russo em 1783 por Catarina, a Grande, permitindo aos russos o acesso ao Mar Negro e tendo a cidade de Sebastopol como base da frota russa na região.

Assinale

- a) se somente a afirmação I estiver correta.
- b) se somente a afirmação II estiver correta.
- c) se somente a afirmação III estiver correta.
- d) se somente as afirmações II e III estiverem corretas.
- e) se todas as afirmações estiverem corretas.

83 - (UNISC RS)

Leia o excerto jornalístico abaixo:

“Putin defende direito da Crimeia a se anexar à Rússia em meio à tensão crescente

O presidente russo afirmou que autoridades pró-russas da península ucraniana da Crimeia são legítimas.

O presidente russo Vladimir Putin afirmou que as autoridades pró-russas da península ucraniana da Crimeia, que devem organizar um referendo no dia 16 de março para pedir sua anexação à Rússia, são “legítimas”, anunciou neste domingo o Kremlin.

Durante conversas telefônicas com a chanceler alemã Angela Merkel e o premiê britânico David Cameron, Putin “ressaltou que as medidas adotadas pelas autoridades legítimas da Crimeia estão em conformidade com o direito internacional e visam proteger os interesses legítimos da população”, informou o Kremlin em um comunicado.”

Fonte: ZH Notícias, 09/03/2014, 20h. Disponível em:
<http://zh.clicrbs.com.br/rs/noticias/noticia/2014/03/putindefende-direito-da-crimea-a-se-anexar-a-russia-em-meio-atensao-crescente-4440907.html>

A partir do texto acima, analise as afirmativas abaixo considerando seus conhecimentos a respeito dos desdobramentos ocorridos recentemente na Ucrânia, bem como de sua história na segunda metade do século XX.

- I. O texto faz referência à notícia de um referendo na Crimeia. O referendo, que realmente aconteceu, resultou em mais de 90% de eleitores optando pela anexação da península à Rússia e sua separação da Ucrânia. Controvérsias em torno do resultado do referendo foram evocadas por Estados Unidos e União Europeia que se manifestaram em prol do não reconhecimento internacional do referendo.
- II. Após o referendo, a Rússia sinalizou favoravelmente à integração da Crimeia a seu território.
- III. A Crimeia foi anexada à Ucrânia em 1954, no contexto da Guerra Fria. Os conflitos atuais sobre o caso da Crimeia demonstram que Estados Unidos e Rússia novamente ficaram em lados opostos.

Assinale a alternativa correta.

- a) Todas as afirmativas estão corretas.
- b) Somente a afirmativa I está correta.

- c) Somente as afirmativas II e III estão corretas.
- d) Somente a afirmativa III está correta.
- e) Somente a afirmativa II está correta.

84 - (UFJF MG)

Observe as seguintes figuras:

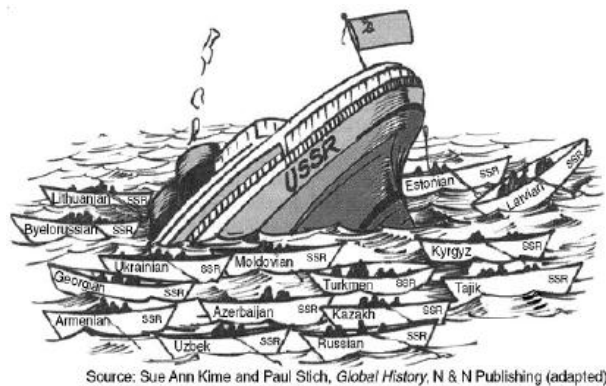


Figura 4: Quando a URSS afundou salvaram-se todos. Fonte: Disponível em: <http://redecastorphoto.blogspot.com.br/2013/10/o-que-chinapode-aprender-da-queda-da.html>. Acesso em: 17 ago. 2014.



Figura 5: Fonte: Disponível em: <http://navalbrasil.com/separatistas-da-ucraniapedem-ajuda-a-putin-kiev-ameaca-usar-forca/>. Acesso em: 17 ago. 2014.

Após o fim da URSS, a Rússia passou por momentos conturbados e transformações político-econômicas, internas e externas. Sobre as experiências vividas pela Rússia depois da queda da URSS, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a) Antes mesmo da oficialização do fim da URSS, os presidentes da Rússia, da Ucrânia e da Bielorrússia empenharam-se na Criação da Comunidade de Estados Independentes (CEI), que, posteriormente, incorporou outros países soviéticos.
- b) Diferentemente do que ocorreu nos países da CEI, Geórgia, Armênia e Azerbaijão não tiveram conflitos étnicos e agitações dos movimentos nacionalistas.
- c) A oposição do governo russo ao separatismo checheno, na segunda metade da década de 1990, desencadeou fortes ataques militares que atingiram os habitantes da região do Cáucaso.
- d) Na Ucrânia, desde a chamada “Revolução Laranja”, em 2004, os conflitos e as manifestações são decorrentes da polarização entre grupos pró-Rússia e grupo de maior proximidade com a Europa ocidental.
- e) A supressão de um sistema econômico, no qual o Estado controlava a economia, implicou no fim do pagamento dos subsídios estatais e no fechamento de várias fábricas, em meados dos anos 1990.

85 - (UNIMONTES MG)

A Somália tem sido palco de guerra civil entre clãs rivais há mais de duas décadas. No início dos anos 1990, os Estados Unidos intervieram militarmente na região. Depois foi a vez de uma missão de paz da ONU, que deixou o país sem conseguir colocar fim aos conflitos. Em 2004, formou-se um governo de transição, mas a entrada em cena das milícias islâmicas trouxe nova dimensão ao conflito. No fim de 2010, a União Africana – organização que ajuda a promover a democracia, direitos humanos e a soberania dos Estados africanos – alcançou alguns resultados positivos na busca pela governabilidade em algumas regiões da Somália. A dificuldade em colocar fim aos conflitos e de instaurar governos estáveis nessa região favorece

- a) a ampliação do politeísmo e a consequente intolerância religiosa.
- b) a perseguição ao povo hutu, minoria étnica entre os habitantes somalis.
- c) disseminação do narcotráfico, maior entrave à conquista da paz na região.

- d) a ação de piratas no golfo de Áden, na entrada do mar Vermelho.

86 - (UNIFOR CE)

Sobre eventos contemporâneos, leia as assertivas listadas a seguir:

- I. Organização jihadista no Oriente Médio, conhecida nos países da região como Daesh, caracteriza-se pela destruição de monumentos históricos nas regiões que ocupa militarmente;
- II. Movimento Nacional Justicialista, criado e liderado a partir do pensamento de Juan Domingo Perón, fundamenta-se na visão do papel central de trabalhadores na economia e na necessidade de proteger os direitos trabalhistas.
- III. País atingido por movimentos separatistas, concentrados em cidades como Lugansk, Donetsk e Slaviansk, no leste do país, fronteira com a Rússia, onde vivem cerca de 7 milhões de pessoas.

As assertivas acima estão relacionadas, respectivamente, a:

- a) I – Estado Islâmico; II- Chechênia; III – Bolívia.
- b) I – Argentina; II- Al-Qaeda; III – Síria.
- c) I – Estado Islâmico, II- Argentina; III- Ucrânia.
- d) I – Síria; II – Bolívia; III – Estado Islâmico.
- e) I – Al-Qaeda; II – Paraguai; III – Ucrânia.

TEXTO: 1 - Comum à questão: 87

“Os investidores estrangeiros gostam desta Turquia dirigida por um partido de raízes islâmicas. Eles receberam bem a indiscutível vitória do Partido Justiça e Desenvolvimento e acharam na medida que tenha ocorrido sem a captura de 2/3 das cadeiras do Parlamento, pois isto agravaria as tensões com o *establishment* secular, em particular o Exército.

[...]

O triunfo de Erdogan talvez seja uma boa vitória também para o Ocidente, pois prova que um pano islâmico na cabeça não impede que um partido tenha também feições de uma genuína democracia ocidental, abra a economia sem maiores pudores e traga prosperidade. Não era isso que se queria na guerra por corações e mentes desde os atentados do 11 de setembro?”

Caio Blinder. Triunfo eleitoral islâmico na Turquia

é vitória para o ocidente. *Última Hora*,

http://ultimosegundo.ig.com.br/opiniao/caio_blinder/2007/07/23/

[triunfo_eleitoral_islamico_na_turquia_e_vitoria_para_o_ocidente_934394.html](http://ultimosegundo.ig.com.br/opiniao/caio_blinder/2007/07/23/triunfo_eleitoral_islamico_na_turquia_e_vitoria_para_o_ocidente_934394.html).

Acesso em 23/07/2007.

87 - (UFU MG)

As eleições presidenciais realizadas em julho de 2007 na Turquia ganharam notoriedade internacional por terem colocado em evidência uma das principais tensões da contemporaneidade: a relação entre Estado e Religião. Considerando a história recente da Turquia no mundo globalizado e no contexto da União européia, interprete o texto acima e marque a alternativa INCORRETA.

- a) Apoiado pelo exército turco, o Partido Justiça e Desenvolvimento opõe-se à ditadura do presidente Recep Tayyip Erdogan, que defende um estado secularizado e avesso à liberalização da economia.
- b) O resultado da eleição na Turquia evidenciou ao mundo que a maioria da população desse país adere à política de liberalização econômica e, ao mesmo tempo, às tradições islâmicas.
- c) O caso turco demonstra ser artificial a suposta incompatibilidade entre islamismo e mundo ocidental, contrariando, pois, os estereótipos construídos sobre o Islã, por exemplo, em discursos antiterroristas da atualidade.
- d) Ainda que tenha raízes islâmicas, as políticas atuais do governo turco buscam enquadrar-se nos modelos mais adequados ao ingresso na União Européia, inclusive, por meio do estreitamento de laços econômicos com Israel.

TEXTO: 2 - Comum à questão: 88

De olho no comércio, o presidente colombiano decidiu “congelar” o acordo de bases militares com os Estados Unidos, buscando alternativas para dar continuidade ao convênio com o parceiro do norte sem prejudicar as relações na vizinhança.



A.S. Eu não sei , Mike... **Le Monde Diplomatique Brasil**. dez, 2010, p. 4. Integração regional.

O controvertido acordo militar entre Colômbia e Estados Unidos, que gerou preocupação e crise na América do Sul, pode permanecer “congelado”, tal como está. Considerado peça fundamental para a manutenção da “lua-de-mel” em que vivem os governos dos presidentes da Venezuela, Hugo Chávez, e do colombiano, Juan Manuel Santos, o convênio, que foi tido como inconstitucional pela Justiça, ganhou um papel secundário na pauta de prioridades da administração Santos. O objetivo desta passou a ser reparar o comércio com a Venezuela, sacrificado durante a ruptura de relações entre Caracas e Bogotá.

JARDIM, C.Venezuela e Colômbia se aproximam. **Le Monde Diplomatique Brasil**. dez, 2010, p. 4.
Integração regional.

88 - (UNIFACS BA)

A análise do texto e da charge, aliada aos conhecimentos sobre as relações entre os países latino-americanos e os Estados Unidos, permite afirmar:

01. O acordo militar entre os Estados Unidos e a Colômbia visava, unicamente, impedir o fortalecimento do narcotráfico na região.
02. A rejeição do governo venezuelano em relação aos Estados Unidos é decorrente das disputas pela exploração do petróleo em águas internacionais, próximas à América Latina.
03. Através do acordo com a Colômbia, os Estados Unidos teriam trânsito livre de tropas e aeronaves naquele país, fato que gerou o acirramento das tensões com outros governos latino-americanos.
04. A presença norte-americana no continente sul-americano não é bem vista nessa região porque a decorrente invasão de dólares contribui para a desvalorização das moedas locais e, conseqüentemente, para a inflação.
05. O maior interesse dos Estados Unidos em relação à América do Sul consiste na implantação da ALCA, com o objetivo de diminuir as desigualdades econômicas entre os países latino-americanos.

TEXTO: 3 - Comum à questão: 89

XX

Os Homens

nesta manhã de sangrenta primavera

parecem não mais saber

o que nunca souberam,

que a Vida é para sempre

sã ou demente

tão de repente

tão de repente!

89 - (PUC GO)

O texto nos conduz a pensar em mudanças que podem ser muito rápidas e profundas, como as que a humanidade tem experienciado nas últimas décadas. O advento das novas tecnologias tem proporcionado não apenas mudanças nas formas de produção, distribuição e comunicação mediadas pelas mídias digitais, mas também uma revolução cultural profunda na vida individual e coletiva das sociedades, que têm reinventado novos meios de comunicação, formas de socialização e de ativismo político online. De acordo com essas afirmações, analise as seguintes proposições:

- I. Nas sociedades ocidentais contemporâneas, as novas mídias promoveram, para todas as categorias sociais, a democratização do acesso à cultura e ao lazer.
- II. A “Primavera Árabe” foi um movimento social pautado na mobilização política da sociedade mediada pelas mídias sociais, para a derrubada inesperada de um governante autoritário. Esse movimento contribuiu para o aprofundamento democrático.
- III. Ações terroristas ancoradas em tecnologias avançadas têm demonstrado que a força armada já não é monopólio dos Estados e seus agentes.
- IV. As mídias, devido ao isolacionismo que proporcionam, são indeterminantes na construção da opinião pública, nos valores, nas crenças e nos gostos das pessoas receptoras.

Em relação às proposições analisadas, assinale a única alternativa cujos itens estão todos corretos:

- a) I e II.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) II e IV.

GABARITO:

1) Gab: C	13) Gab: D	25) Gab: B	37) Gab: A
2) Gab: C	14) Gab: E	26) Gab: D	38) Gab: B
3) Gab: A	15) Gab: E	27) Gab: B	39) Gab: D
4) Gab: E	16) Gab: E	28) Gab: A	40) Gab: A
5) Gab: A	17) Gab: A	29) Gab: C	41) Gab: E
6) Gab: B	18) Gab: C	30) Gab: D	42) Gab: C
7) Gab: B	19) Gab: D	31) Gab: B	43) Gab: E
8) Gab: C	20) Gab: B	32) Gab: A	44) Gab: 04
9) Gab: A	21) Gab: E	33) Gab: E	45) Gab: D
10) Gab: D	22) Gab: D	34) Gab: B	46) Gab: 02
11) Gab: C	23) Gab: B	35) Gab: D	47) Gab: 05
12) Gab: A	24) Gab: D	36) Gab: B	48) Gab: D



49) Gab: E

70) Gab: C

60) Gab: 30

81) Gab: A

50) Gab: A

71) Gab: B

61) Gab: A

82) Gab: E

51) Gab: B

72) Gab: E

62) Gab: E

83) Gab: A

52) Gab: B

73) Gab: B

63) Gab: A

84) Gab: B

53) Gab: D

74) Gab: 04

64) Gab: C

85) Gab: D

54) Gab: A

75) Gab: 03

65) Gab: A

86) Gab: C

55) Gab: D

76) Gab: D

66) Gab: C

87) Gab: A

56) Gab: D

77) Gab: C

67) Gab: 02

88) Gab: 03

57) Gab: B

78) Gab: A

68) Gab: 05

89) Gab: C

58) Gab: A

79) Gab: E

69) Gab: C

59) Gab: C

80) Gab: A